Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 4

Demonstração do Resultado Abrangente 5

Demonstração do Fluxo de Caixa 6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015 7

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014 8

Demonstração do Valor Adicionado 9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 10

Balanço Patrimonial Passivo 11

Demonstração do Resultado 12

Demonstração do Resultado Abrangente 13

Demonstração do Fluxo de Caixa 14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015 15

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014 16

Demonstração do Valor Adicionado 17

Comentário do Desempenho 18

Notas Explicativas 38

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes 89

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 91

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 93

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes 94

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	156.293.356
Preferenciais	0
Total	156.293.356
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	3.247.135	3.207.288
1.01	Ativo Circulante	1.060.186	1.010.924
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	470.885	505.228
1.01.03	Contas a Receber	457.773	384.757
1.01.04	Estoques	10.237	13.678
1.01.06	Tributos a Recuperar	102.056	100.533
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	19.235	6.728
1.01.08.03	Outros	19.235	6.728
1.01.08.03.02	Despesas do exercício seguinte	10.936	678
1.01.08.03.03	Outros Ativos	8.299	6.050
1.02	Ativo Não Circulante	2.186.949	2.196.364
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	200.118	193.319
1.02.01.06	Tributos Diferidos	136.747	132.078
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	136.747	132.078
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	63.371	61.241
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	32.045	31.462
1.02.01.09.05	Outros	31.326	29.779
1.02.02	Investimentos	29.215	29.235
1.02.03	Imobilizado	439.167	455.368
1.02.04	Intangível	1.518.449	1.518.442

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	3.247.135	3.207.288
2.01	Passivo Circulante	286.634	263.664
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	61.076	53.946
2.01.02	Fornecedores	85.425	104.399
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	84.575	103.912
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	850	487
2.01.03	Obrigações Fiscais	56.110	23.835
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	44.847	13.692
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	44.847	13.692
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	11.263	10.143
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	75.690	78.264
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	75.690	78.264
2.01.05	Outras Obrigações	8.333	3.220
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.219	3.074
2.01.05.02	Outros	114	146
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	114	146
2.02	Passivo Não Circulante	1.373.431	1.370.660
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	959.490	960.556
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	959.490	960.556
2.02.02	Outras Obrigações	55.500	66.811
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.366	14.743
2.02.02.02	Outros	50.134	52.068
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições a Recolher	50.134	52.068
2.02.03	Tributos Diferidos	337.022	322.959
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	337.022	322.959
2.02.04	Provisões	21.419	20.334
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	21.419	20.334
2.03	Patrimônio Líquido	1.587.070	1.572.964
2.03.01	Capital Social Realizado	1.379.747	1.379.747
2.03.02	Reservas de Capital	6.491	5.809
2.03.02.04	Opções Outorgadas	6.491	5.809
2.03.03	Reservas de Reavaliação	550	621
2.03.04	Reservas de Lucros	186.787	186.787
2.03.04.01	Reserva Legal	37.846	37.846
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	148.941	148.941
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	13.495	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	444.848	393.597
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-319.039	-302.412
3.03	Resultado Bruto	125.809	91.185
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-82.757	-46.796
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-51.514	-52.415
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-30.323	6.363
3.04.05.01	Reversão de (provisão para Riscos)	-1.354	-906
3.04.05.02	Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-28.969	7.269
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-920	-744
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	43.052	44.389
3.06	Resultado Financeiro	-18.754	-3.831
3.06.01	Receitas Financeiras	16.737	14.590
3.06.02	Despesas Financeiras	-35.491	-18.421
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	24.298	40.558
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.874	-14.447
3.08.01	Corrente	-1.481	0
3.08.02	Diferido	-9.393	-14.447
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.424	26.111
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	13.424	26.111
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,09000	0,17000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,09000	0,17000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	13.424	26.111
4.03	Resultado Abrangente do Período	13.424	26.111

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.178	30.913
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	128.286	86.117
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	13.424	26.111
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	29.152	27.158
6.01.01.03	Imposto de Renda e Contribuição Social	10.875	14.447
6.01.01.04	Plano de opção de compra de ações	682	789
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	920	744
6.01.01.06	Resultado Financeiro	18.754	3.831
6.01.01.07	Constituição (Reversão) de Provisão para Contigências	1.354	906
6.01.01.08	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	15.353	19.058
6.01.01.09	Provisões Trabalhistas	19.838	9.865
6.01.01.10	Outros	4.910	-7.793
6.01.01.11	Provisão de fornecedores	13.024	-8.999
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-120.318	-54.416
6.01.02.01	Contas a Receber	-88.426	-43.159
6.01.02.02	Estoques	3.367	4.039
6.01.02.03	Variação em Outros Ativos	-14.632	-3.808
6.01.02.04	Variação em Outros Passivos	24.239	-3.867
6.01.02.05	Fornecedores/Salários a pagar	-44.866	-7.621
6.01.03	Outros	-790	-788
6.01.03.01	Despesas Financeiras Pagas	-790	-788
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-23.335	-34.042
6.02.01	Adições ao Ativo Imobilizado e Sistemas de Informática	-17.228	-31.991
6.02.02	Venda de Ativo Imobilizado	0	428
6.02.04	Pagamentos	-5.207	-2.079
6.02.06	Partes Relacionadas	-900	-400
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-18.186	-13.759
6.03.03	Liquidação de Empréstimo e Debêntures	-909	-534
6.03.04	Juros Pagos de Empréstimos e Debêntures	-31.444	-25.910
6.03.05	Juros Recebidos sobre Aplicação Financeira	14.167	12.685
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-34.343	-16.888
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	505.228	538.853
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	470.885	521.965

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.379.747	5.809	187.408	0	0	1.572.964
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.379.747	5.809	187.408	0	0	1.572.964
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	682	0	0	0	682
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	682	0	0	0	682
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.424	0	13.424
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.424	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-71	71	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-71	71	0	0
5.07	Saldos Finais	1.379.747	6.491	187.337	13.495	0	1.587.070

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.379.747	7.680	301.606	0	0	1.689.033
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.379.747	7.680	301.606	0	0	1.689.033
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	789	0	0	0	789
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	789	0	0	0	789
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	26.111	0	26.111
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	26.111	0	26.111
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-97	97	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-97	97	0	0
5.07	Saldos Finais	1.379.747	8.469	301.509	26.208	0	1.715.933

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	478.636	432.583
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	494.480	441.196
7.01.02	Outras Receitas	1.108	10.445
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-16.952	-19.058
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-175.430	-171.955
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-133.053	-124.667
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-42.303	-47.097
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-74	-191
7.03	Valor Adicionado Bruto	303.206	260.628
7.04	Retenções	-29.152	-27.158
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-29.152	-27.158
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	274.054	233.470
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15.817	13.846
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-920	-744
7.06.02	Receitas Financeiras	16.737	14.590
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	289.871	247.316
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	289.871	247.316
7.08.01	Pessoal	131.592	123.009
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	43.584	43.330
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	114.695	80.977
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	101.271	54.866
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	13.424	26.111

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	3.249.707	3.209.768
1.01	Ativo Circulante	1.067.347	1.017.434
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	470.959	505.274
1.01.03	Contas a Receber	463.881	390.193
1.01.04	Estoques	10.237	13.678
1.01.06	Tributos a Recuperar	103.035	101.560
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	19.235	6.729
1.01.08.03	Outros	19.235	6.729
1.01.08.03.02	Despesas do Exercício Seguinte	10.936	678
1.01.08.03.03	Outros Ativos	8.299	6.051
1.02	Ativo Não Circulante	2.182.360	2.192.334
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	200.120	193.322
1.02.01.06	Tributos Diferidos	136.747	132.078
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	136.747	132.078
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	63.373	61.244
1.02.01.09.04	Depositos Judiciais	32.047	31.465
1.02.01.09.05	Outros Ativos não circulantes	31.326	29.779
1.02.02	Investimentos	7.682	7.741
1.02.03	Imobilizado	442.043	458.496
1.02.04	Intangível	1.532.515	1.532.775

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	3.249.707	3.209.768
2.01	Passivo Circulante	287.852	265.081
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	61.076	53.946
2.01.02	Fornecedores	86.344	105.172
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	85.494	104.685
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	850	487
2.01.03	Obrigações Fiscais	56.303	24.017
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	44.917	13.764
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	44.917	13.764
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	11.386	10.253
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	75.690	78.264
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	75.690	78.264
2.01.05	Outras Obrigações	8.439	3.682
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.324	3.536
2.01.05.02	Outros	115	146
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	115	146
2.02	Passivo Não Circulante	1.374.785	1.371.723
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	959.490	960.556
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	959.490	960.556
2.02.02	Outras Obrigações	56.147	67.086
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.013	15.018
2.02.02.02	Outros	50.134	52.068
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições a Recolher	50.134	52.068
2.02.03	Tributos Diferidos	337.729	323.747
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	337.729	323.747
2.02.04	Provisões	21.419	20.334
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	21.419	20.334
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.587.070	1.572.964
2.03.01	Capital Social Realizado	1.379.747	1.379.747
2.03.02	Reservas de Capital	6.491	5.809
2.03.02.04	Opções Outorgadas	6.491	5.809
2.03.03	Reservas de Reavaliação	550	621
2.03.04	Reservas de Lucros	186.787	186.787
2.03.04.01	Reserva Legal	37.846	37.846
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	148.941	148.941
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	13.495	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	446.896	395.477
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-322.030	-305.024
3.03	Resultado Bruto	124.866	90.453
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-81.904	-46.135
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-51.514	-52.415
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-30.331	6.363
3.04.05.01	Reversão de (provisão para Riscos)	-1.354	-906
3.04.05.02	Outras Receitas (despesas) Operacionais	-28.977	7.269
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-59	-83
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	42.962	44.318
3.06	Resultado Financeiro	-18.744	-3.840
3.06.01	Receitas Financeiras	16.773	14.597
3.06.02	Despesas Financeiras	-35.517	-18.437
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	24.218	40.478
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.794	-14.367
3.08.01	Corrente	-1.481	0
3.08.02	Diferido	-9.313	-14.367
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.424	26.111
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	13.424	26.111
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	13.424	26.111
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,09000	0,17000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,09000	0,14000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	13.424	26.111
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	13.424	26.111
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	13.424	26.111

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.299	29.682
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	127.901	85.907
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	13.424	26.111
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	29.672	27.681
6.01.01.03	Imposto de Renda e Contribuição Social	10.794	14.367
6.01.01.04	Plano de opção de compra de ações	682	789
6.01.01.05	Resultado Equivalência Patrimonial	59	83
6.01.01.06	Resultado Financeiro	18.744	3.840
6.01.01.07	Constituição (Reversão) de Provisão para Contingências	1.354	906
6.01.01.08	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	15.353	19.058
6.01.01.09	Provisões Trabalhistas	19.838	9.865
6.01.01.10	Outros	4.920	-7.794
6.01.01.11	Provisão de fornecedores	13.061	-8.999
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-120.802	-55.438
6.01.02.01	Contas a Receber	-89.097	-44.144
6.01.02.02	Estoques	3.367	4.039
6.01.02.03	Variação em outros Ativos	-14.584	-3.809
6.01.02.04	Variação em Outros Passivos	24.271	-3.823
6.01.02.05	Fornecedores/Salários a pagar	-44.759	-7.701
6.01.03	Outros	-800	-787
6.01.03.01	Despesas Financeiras Pagas	-800	-787
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-22.435	-33.642
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado e Sistemas de Informática	-17.228	-31.991
6.02.02	Venda de Ativo Imobilizado	0	428
6.02.04	Pagamentos	-5.207	-2.079
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-18.179	-13.752
6.03.02	Liquidação de Empréstimos e Debêntures	-909	-534
6.03.03	Juros pagos de empréstimos e debêntures	-31.444	-25.910
6.03.04	Juros recebidos sobre aplicação financeira	14.174	12.692
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-34.315	-17.712
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	505.274	539.943
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	470.959	522.231

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.379.747	5.809	187.408	0	0	1.572.964	0	1.572.964
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.379.747	5.809	187.408	0	0	1.572.964	0	1.572.964
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	682	0	0	0	682	0	682
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	682	0	0	0	682	0	682
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.424	0	13.424	0	13.424
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.424	0	13.424	0	13.424
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-71	71	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-71	71	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.379.747	6.491	187.337	13.495	0	1.587.070	0	1.587.070

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.379.747	7.680	301.606	0	0	1.689.033	0	1.689.033
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.379.747	7.680	301.606	0	0	1.689.033	0	1.689.033
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	789	0	0	0	789	0	789
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	789	0	0	0	789	0	789
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	26.111	0	26.111	0	26.111
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	26.111	0	26.111	0	26.111
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-97	97	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-97	97	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.379.747	8.469	301.509	26.208	0	1.715.933	0	1.715.933

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	480.806	434.576
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	496.650	443.189
7.01.02	Outras Receitas	1.108	10.445
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-16.952	-19.058
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-177.901	-174.043
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-135.519	-126.753
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-42.308	-47.099
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-74	-191
7.03	Valor Adicionado Bruto	302.905	260.533
7.04	Retenções	-29.672	-27.681
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-29.672	-27.681
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	273.233	232.852
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.714	14.514
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-59	-83
7.06.02	Receitas Financeiras	16.773	14.597
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	289.947	247.366
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	289.947	247.366
7.08.01	Pessoal	131.592	123.009
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	43.624	43.362
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	114.731	80.995
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	101.307	54.884
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	13.424	26.111

Fleury ON (Bovespa FLRY3) (Bloomberg FLRY3 BZ; Thomson FLRY3-BR)

Debêntures: BRFLRYDBS007, BRFLRYDBS015 e BRFLRYDBS023

Em 31 de março de 2015:

Total de Ações
156.293.356 ações

Total de Ações Diluídas
156.302.788 ações

Free float
62.755.688 (40,2%)

Preço da Ação
R$ 16,00 /US$ 4,99

Valor de Mercado
R$ 2,501 MM / US$ 780 MM

Caixa e equivalentes de caixa
R$ 471 MM / US$ 147 MM

Relações com Investidores

Telefone (+55) 11 5014-7413
ri@grupofleury.com.br
www.fleury.com.br/ri

Teleconferências
30 de abril de 2015

Português
11:00 (10:00 EDT)

Inglês
12:30 (11:30 EDT)

Telefones:
Participantes no Brasil:
+55 11 3193-1001
+55 11 2820-4001

Participantes nos EUA:
(+1) 888-700-0802

Participantes de outros países:
(+1) 786-924-6977

Senha: Fleury
Webcast: www.fleury.com.br/ri

São Paulo, 29 de abril de 2015 – Grupo Fleury (BM&FBOVESPA: FLRY3) anuncia hoje o resultado do primeiro trimestre de 2015 (1T15). As informações financeiras deste relatório foram preparadas com base no resultado consolidado, em conformidade com o IFRS e princípios contábeis adotados no Brasil.

Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando especificado.

Comentários da Administração:

Os resultados do 1T15 mostram a aceleração do crescimento do Grupo Fleury ao patamar de dois dígitos, impactados pela contínua expansão da marca Fleury e pela recuperação de receita nas marcas regionais – consequência, principalmente, da estratégia de reposicionamento das marcas regionais para o segmento intermediário-alto, além da seleção do portfólio de serviços e fontes pagadoras.

A marca Fleury segue como destaque dessa expansão consolidada com crescimento de 12,5%. Nas marcas regionais, destaque para a operação no Rio de Janeiro (+14,5%), que demonstra a recuperação da receita após o descredenciamento de importante operadora no 4T13.

A estratégia implementada ao longo de 2014 também impactou a positivamente receita líquida, que registrou crescimento de 13% (R$ 447 MM), e a continuidade da recuperação gradativa dos patamares históricos de rentabilidade da Companhia.

A margem EBITDA mantém, excluindo o efeito de gastos não recorrentes, a tendência de alta, atingindo 21,6% - sendo o valor reportado de 16,3%. O resultado do 1T15 foi pontualmente afetado pelos efeitos da adesão da Companhia, em março, ao Programa de Parcelamento Incentivado da Prefeitura de São Paulo para quitação de débitos relativos à Taxa de Resíduos Sólidos de Saúde (TRSS ou "taxa do lixo"). Os impactos não recorrentes no 1T14 e 1T15 estão detalhados na tabela de indicadores financeiros e nos destaques gerais.

O foco de atuação continuará na retomada de crescimento de receita qualificada no consolidado do Grupo Fleury, além da contínua expansão das margens, principalmente nas operações regionais.

Destaques Financeiros:

Receita Bruta de R$ 497 MM no 1T15, crescimento de 12,1%**.**

- **Unidades de Atendimento**: receita bruta de R$ 418 MM, crescimento de 11,8% (+**9,7**% no conceito *Same Stores Sales*).
  - Marca Fleury cresce 12,5%
  - Marcas Regionais excl-RJ cresce 7,1%
  - RJ cresce 14,5%
- **Operações Diagnósticas em Hospitais:** receita bruta de R$ 73 MM, **crescimento de 16,4%**.

Lucro Bruto atinge **R$ 125 MM** no 1T15, margem de 27,9% sobre a receita líquida (22,9% no 1T14).

EBITDA de R$ 73 MM, margem de **16,3%** sobre a receita líquida. **Excluindo o efeito não recorrente** da taxa do lixo, o **EBITDA** atinge **97 MM**, com margem de **21,6%**.

EBIT (Lucro Operacional) de **R$ 43 MM**, margem de 9,6%.

Comentário do Desempenho

Lucro Líquido de R$ 13 MM (R$ 0,09 EPS). "Lucro Líquido Caixa"[1] de R$ 23 MM no 1T15 (respectivamente R$ 0,14 EPS).

Fluxo de Caixa Operacional de R$ 6,3 MM (R$ 29,7 MM em 1T14).

1- ""Lucro Líquido Caixa": exclui o impacto do imposto de renda diferido.

Indicadores Financeiros

	Reportado			*Excluindo Não Recorrentes*		
R$ milhões	1T15	1T14	Δ	1T15	1T14	Δ
Receita Bruta	496,7	443,2	12,1%	496,7	443,2	12,1%
Receita Líquida	446,9	395,5	13,0%	446,9	395,5	13,0%
Lucro Bruto	124,9	90,5	38,0%	124,9	90,5	38,0%
EBITDA	72,7	72,1	0,8%	96,7	63,3	52,7%
Lucro Líquido	13,4	26,1	-48,6%	31,8	13,3	139,1%
Lucro Liquido Caixa	22,7	40,5	-43,8%	41,1	27,6	48,6%
Geração de Caixa Operacional	6,3	29,7	-78,8%	33,5	2,0	1581,3%
Total de Ações (milhões)	156,3	156,3		156,3	156,3	
Total de Ações Diluídas (milhões)	156,3	156,3		156,3	156,3	
Margem Bruta %	27,9%	22,9%	507 bps	27,9%	22,9%	507 bps
Margem EBITDA %	16,3%	18,2%	-196 bps	21,6%	16,0%	563 bps
Taxa efetiva (IR/CS)	-6,1%	0,0%	-612 bps	-2,9%	0,0%	-288 bps
Lucro Líquido %	3,0%	6,6%	-360 bps	7,1%	3,4%	375 bps
Lucro Liquido Caixa / Receita Líquida	5,1%	10,2%	-515 bps	9,2%	7,0%	220 bps
Caixa Operacional / Receita Líquida	1,4%	7,5%	-610 bps	7,5%	0,5%	700 bps
EV/EBITDA (LTM)	6,5	9,1	-28,6%	6,1	9,4	-35,9%
P/E (LTM)	34,2	45,9	-25,4%	27,3	57,0	-52,0%
ROE (LTM)	4,4%	3,8%	61 bps	5,5%	3,2%	234 bps
ROIC (LTM)	5,8%	5,1%	71 bps	6,6%	4,9%	170 bps
ROIC Ajustado (LTM)	8,7%	7,8%	96 bps	9,8%	7,4%	249 bps

P/E = [(Preço do fechamento trimestral) x (quantidade de ações)] / (Lucro Líquido LTM)
EV/EBITDA = [(Preço do fechamento trimestral) x (Qtde de ações) + (Endividamento de longo prazo) – (Caixa e Equivalentes)] / (EBITDA LTM)
ROIC (LTM): NOPAT LTM (IR=34%) / Capital Investido (PL + Endividamento Líquido)
ROIC ajustado: NOPAT LTM (imposto efetivo) / Capital Investido (PL + Endividamento Líquido)

Destaques Gerais:

- Em fevereiro de 2015, Core Participações, controladora indireta do Grupo Fleury, informou que não objetiva mais a venda da totalidade da sua participação na Companhia. No momento, Core analisa oportunidades estratégicas que podem resultar em sua associação com um sócio minoritário de forma a auxiliar a implementação de processos de criação de valor no médio e longo prazo.

- Reconhecimento de marca: o Weinmann recebeu o prêmio "Marcas de quem decide 2015", do Jornal do Commercio, e conquistou o primeiro lugar na pesquisa "Marcas mais lembradas de Porto Alegre". Ambos os reconhecimentos foram na categoria Análises Clínicas e demonstram o posicionamento *premium* da marca na região Sul.

- Pela sexta vez consecutiva, a marca Fleury Medicina e Saúde foi eleita a mais hospitaleira do País pelo Instituto Brasileiro de Hospitalidade Empresarial. O Fleury foi o mais citado em 560 entrevistas feitas com profissionais de diferentes áreas da indústria, do comércio e de serviços.

- As marcas do grupo continuam obtendo melhoria nos indicadores de NPS (*Net Promoter Score*) e Satisfação, com destaque para as marcas Fleury, Weinmann e a+ SP, que apresentaram significativo aumento de favorabilidade em relação ao 1º tri de 2014 nesses dois indicadores. Para o total do Grupo, o NPS subiu 5,8 ppt no período (de 63.4% para 69.2%) e o índice de Satisfação subiu de 8,62 para 8,69.

- Em 31 de março de 2015, a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento Incentivado da Prefeitura de São Paulo (TRSS) para quitação de débitos relativos ao período de 2003 a 2013 e reconheceu o passivo do ano de 2014, totalizando um valor a ser pago de R$ 27,2MM, já considerados os descontos de 75% de multa e 85% de juros estabelecidos no referido Programa.
- Para efeito de comparação entre trimestres, é importante relembrar que o resultado do 1T14 foi favorecido pela reversão de R$ 18,4 milhões em provisões de ICMS sobre a importação de equipamento após o Supremo Tribunal Federal decidir pela inexigibilidade do tributo.

Cenário Econômico e Setor

Macroeconomia

- Segundo estimativa do governo federal no projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), o PIB de 2015 deve registrar retração de 0,9%. A pesquisa Focus, por sua vez, divulgada pelo Banco Central do Brasil no dia 24 de abril, aponta que o PIB deve decrescer 1,1% neste ano.
- Segundo a mesma pesquisa, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve atingir 8,25% em 2015.
- O Comitê de Política Monetária (Copom) alterou a taxa Selic para 12,75% na sua reunião de 12 de março – um acréscimo de 50 bps em comparação com a taxa divulgada em janeiro.

Emprego

Após três meses consecutivos de demissões, a economia brasileira voltou a contratar em março, segundo dados do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), divulgado pelo Ministério do Trabalho. Foram 19 mil vagas abertas no mês, expansão de 47% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Nas regiões macroeconômicas onde o Grupo Fleury está presente, os empregos líquidos criados nos últimos 12 meses são os seguintes:

São Paulo (capital):	15 mil (+0,3%)
Rio de Janeiro (capital):	5 mil (+0,2%)
Recife:	-11 mil (-1,9%)
Porto Alegre:	4 mil (+0,7%)
Curitiba:	-2 mil (-0,2%)
Salvador:	-6 mil (-0,1%)
Distrito Federal (Brasília):	-2 mil (-0,2%)

Setor

- Em janeiro, a presidente Dilma Rousseff sancionou o artigo 143 da Medida Provisória 656/2014, permitindo investimentos estrangeiros em clínicas e hospitais, o que deve fomentar o setor de saúde no médio e longo prazo.
- Em fevereiro, o Ministério da Saúde sinalizou que deve anunciar ainda em 2015 um pacote de medidas para incentivar a oferta de planos de saúde individuais. O novo modelo está em discussão com os órgãos do setor. Atualmente, segundo dados da ANS, cerca de 80% dos usuários do sistema privado de saúde tem planos coletivos.

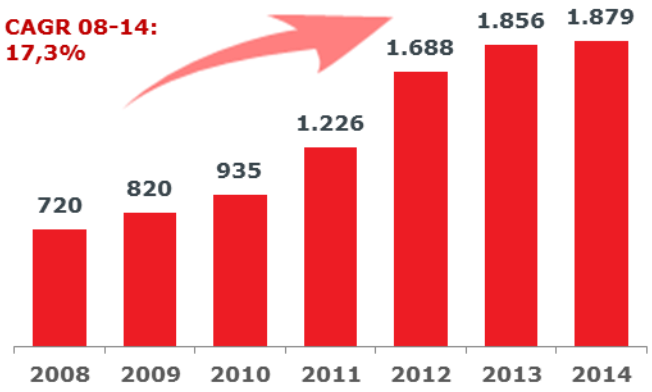
Comentário do Desempenho

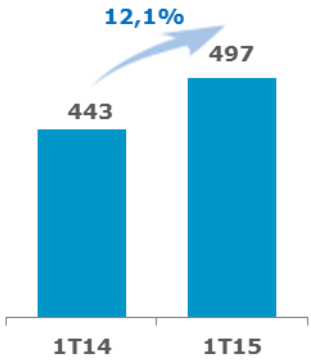
Desempenho financeiro

Receita Bruta

A receita bruta atinge R$ 496,6 milhões no trimestre, crescimento de 12,1% sobre o 1T14.

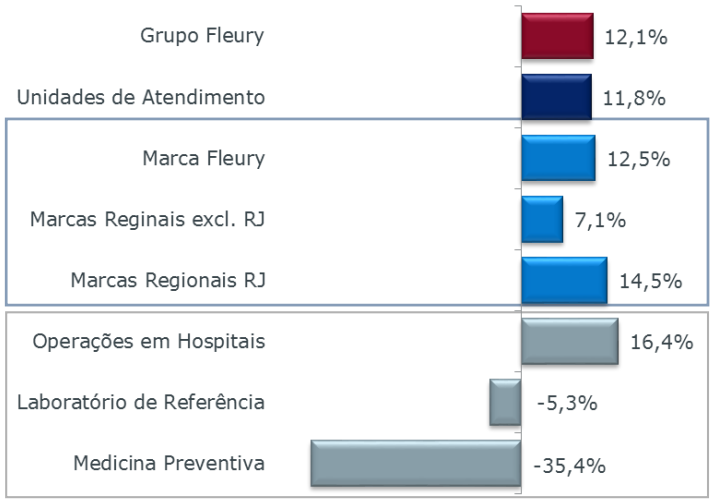
Receita Bruta (R$ milhões)



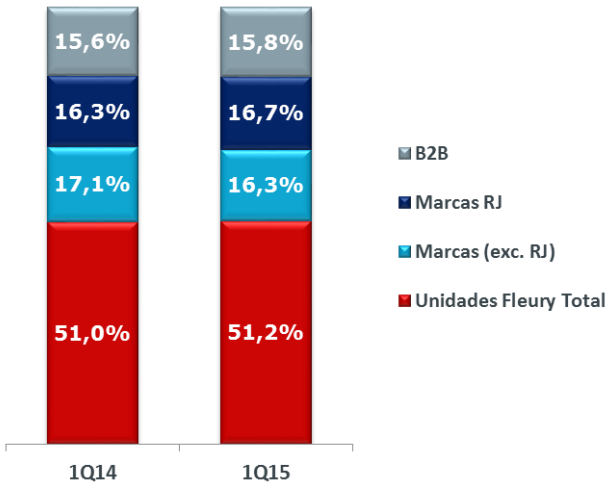


- Contínuo crescimento robusto de dois dígitos nas marcas *premium*.
- As operações do Rio de Janeiro já demonstram a recuperação de receita após as ações de reestruturação a partir do 4T13.
- Deixam de impactar a base comparativa as principais ações estruturantes do reposicionamento das marcas regionais, principalmente no Rio de Janeiro, e de Operações Diagnósticas em Hospitais.

Desempenho das Linhas de Negócio



Portfolio de Negócios



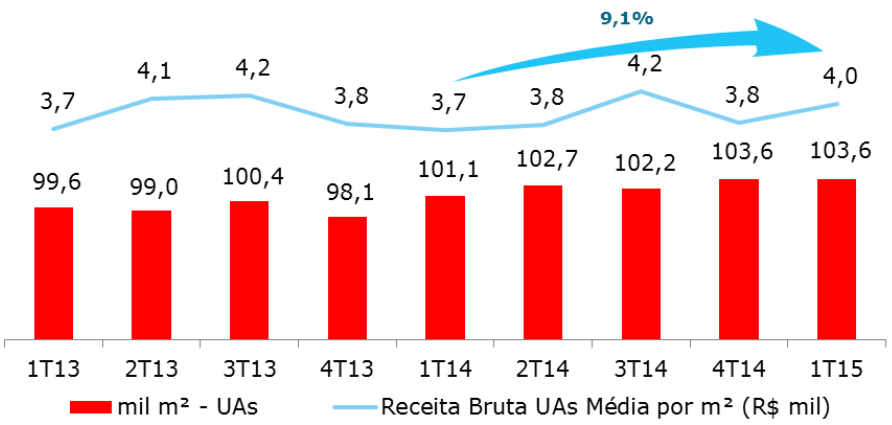
Unidades de Atendimento (UAs)

A receita das unidades de atendimento aumenta 11,8%, totalizando R$ 418,1 milhões. A receita bruta por m² cresceu 9,1%, resultado da maturação das unidades inauguradas no início de 2014 e o ganho de eficiência nas já existentes.

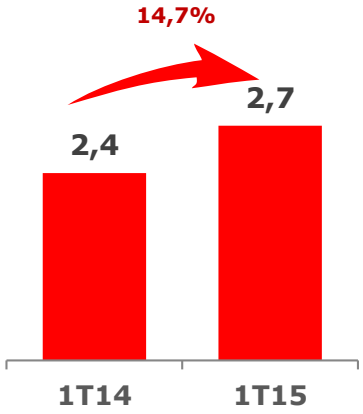
Comentário do Desempenho

Eficiência de Ativos nas UAs

Receita Bruta por m² por trimestre
(R$ mil)



Receita Bruta por UA
(R$ milhões/trimestre)



Receita Bruta Média por Exame (R$)

	1T15	1T14	Δ
Grupo Fleury	35,0	34,0	3,2%
- Unidades de Atendimento	48,7	45,5	6,9%
- Operações em Hospitais	13,4	13,6	-1,5%
- Laboratório de Referência	29,9	24,4	22,4%

A marca Fleury cresce 12,5% vs. 1T15 (+9,3% *Same Stores Sales*).

As unidades adicionadas na marca Fleury ao longo de 2014 expandiram a capacidade de atendimento, capturando a demanda pelos serviços de qualidade diferenciada da marca. Até o final de 2016, serão adicionados novos 7 mil m², acrescentando capacidade de atendimento à crescente demanda neste segmento. A partir deste trimestre, a receita de check-up foi incorporada à marca Fleury

A receita das marcas regionais tem crescimento de 10,7% vs. 1T14, primeiro trimestre sem os principais efeitos da seleção da carteira de pagadores e serviços, principalmente nas operações do Rio de Janeiro.

- **Receita bruta das marcas regionais excluindo o Rio de Janeiro cresce 7,1%;**
- **Receita Bruta das unidades do Rio de Janeiro aumenta 14,5%.**

	Variação 1T15 vs 1T14			
	Fleury	Marcas Regionais excl. RJ	Marcas RJ	Total (Unidades)
Indicadores				
- Receita Bruta	12,5%	7,1%	14,5%	11,8%
- SSS	9,3%	6,9%	14,5%	9,7%
- Receita Bruta / Volume de Exames	5,1%	5,9%	4,4%	6,9%
- Receita Bruta / m²	7,7%	1,8%	17,6%	9,1%
- Receita Bruta / UA	12,5%	7,1%	23,1%	14,7%

B2B

Comentário do Desempenho

1. Operações Diagnósticas em Hospitais

Receita bruta de R$ 72,6 milhões no 1T15 – aumento de 16,4% sobre o mesmo período do ano passado – principalmente em função do alinhamento do posicionamento estratégico para prestação de serviços e exames para instituições hospitalares com foco em alta complexidade.

No conceito *Same Hospital Sales* (SHS) o crescimento foi de 9,1%.

2. Laboratório de Referência (Lab-to-lab)

Receita Bruta atinge R$ 6,1 milhões, queda de 5,3% com o 1T14. Houve uma diminuição da demanda por esses serviços na comparação entre períodos, principalmente por conta do reposicionamento da companhia para prestação deste serviço para instituições com foco em casos de alta complexidade.

3. Medicina Preventiva

Promoção de Saúde atinge receita bruta de R$ 605 mil.

Impostos sobre a receita e Glosas/Abatimentos

Impostos sobre a Receita no mesmo patamar que no 1T14: 6,2%.

Abatimentos e Deduções equivalem a R$ 18,8 milhões no trimestre (3,8% da receita bruta vs 4,6% no 1T14).

As provisões relacionadas ao Contas a Receber (CR) superior a 120 dias cobre 65,4% do montante (61,1% no 1T15). CR superior a 120 dias representa 17,7% do total a receber. As provisões podem ser revertidas se um pagamento referente a contas a receber devido a mais de 120 dias for identificado.

Política da provisão contábil:

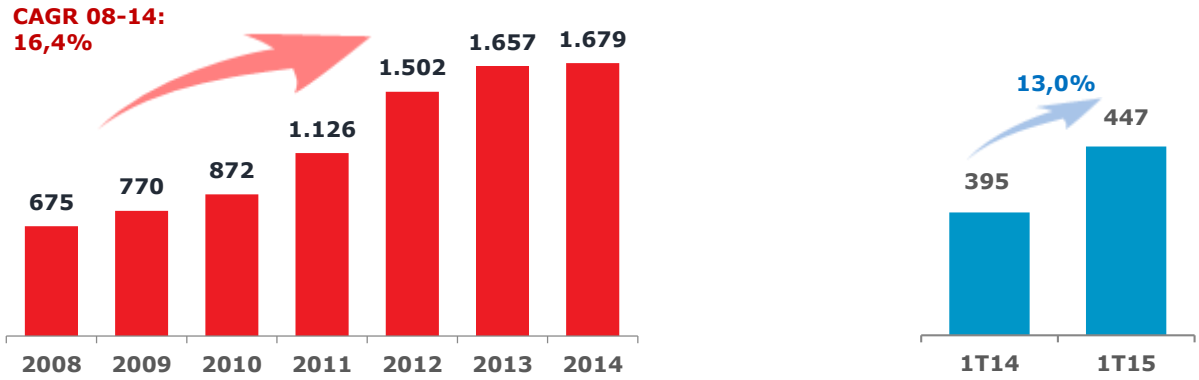
- De 120 dias a 180 dias: 15% de provisão
- De 180 dias a 360 dias: 50% de provisão
- De 360 dias a 720 dias: 85% de provisão
- Acima de 720 dias: 100% de provisão

Comentário do Desempenho

Receita Líquida

A Receita Líquida totaliza R$ 446,9 milhões no trimestre, um crescimento de 13%.

Receita Líquida (R$ milhões)



Como consequência dos crescimentos da receita bruta e das deduções em impostos e cancelamentos, a composição da receita líquida por linhas de negócio é a seguinte:

Composição da Receita Líquida

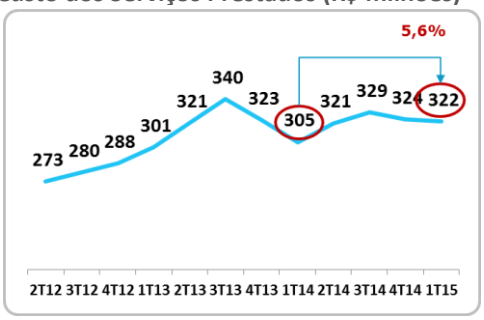
	1T15		1T14		
	R$ MM	%	R$ MM	%	△
Unidades de Atendimento	**374,3**	**83,8%**	**329,8**	**83,4%**	**13,5%**
Operações em Hospitais	**66,5**	**14,9%**	**58,9**	**14,9%**	**12,8%**
Laboratório de Referência	**5,6**	**1,3%**	**6,0**	**1,5%**	**-6,8%**
Medicina Preventiva	**0,5**	**0,1%**	**0,7**	**0,2%**	**-29,2%**
Receita Líquida Total	**446,9**	**100,0%**	**395,5**	**100,0%**	**13,0%**

Custo dos Serviços Prestados
Comentário do Desempenho

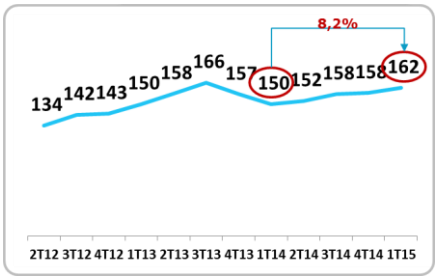
Os Custos dos Serviços Prestados totalizam R$ 322,0 milhões – 72,1% da receita líquida, uma redução de 507 bps comparado ao 1T14.

O contínuo controle de custos e melhora na produtividade possibilitaram a diluição dos custos fixos, compensando parcialmente os efeitos da inflação.

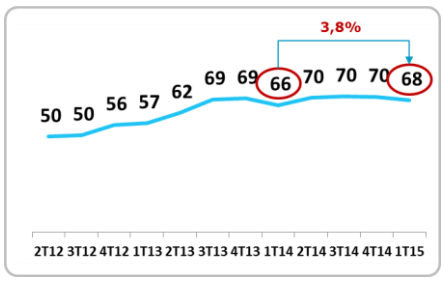
Custo dos Serviços Prestados (R$ milhões)



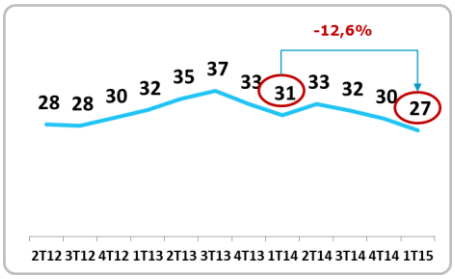
Pessoal e serviços



Serv Gerais, Aluguéis e Serv.Públ



Gastos Gerais



Abaixo, as análises das principais linhas de custos:

- **Pessoal e Serviços Médicos** compõem o principal custo da empresa e representam 36,3% da receita líquida no trimestre (redução de 161 bps comparada aos 37,9% do 1T14) – incluindo 1.641 médicos e 8.943 colaboradores.

- **Materiais e terceirizações** representam 9,5% da receita líquida, uma ligeira redução de 16 bps.

- **Serviços Gerais, Aluguéis e Serviços Públicos** representam 15,3% da receita líquida, redução de 136 bps.

- **Gastos gerais**, que incluem principalmente manutenção de sistemas de TI para atendimentos e despesas com estruturas de *call center*, representam 6,0% da receita líquida do trimestre – uma redução de 175 bps.

- **Depreciação e Amortização** somam 5,0% da receita líquida no 1T15, uma ligeira queda de 52 bps na comparação com o período anterior.

	1T15		1T14	
	R$ MM	% Receita Líquida	R$ MM	% Receita Líquida
Pessoal e Serviços Médicos	162,3	36,3%	150,0	37,9%
Materiais e Terceirizações	42,4	9,5%	36,9	9,3%
Serv. Gerais, Aluguéis e Serv. Públicos	68,4	15,3%	65,9	16,7%
Gastos Gerais	26,7	6,0%	30,5	7,7%
Depreciação e Amortização	22,2	5,0%	21,7	5,5%
Custo dos Serviços Prestados	322,0	72,1%	305,0	77,1%

Lucro Bruto

Comentário do Desempenho

Lucro Bruto atinge R$ 124,8 milhões – margem de 27,9% sobre a receita líquida (22,9% no 1T14), representando um crescimento de 38% ante ao 1T15.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais somam R$ 81,9 milhões no 1T15, 18,3% da receita líquida (11,7% no 1T15), conforme demostrado abaixo:

	1T15		1T14	
	R$ MM	% Receita Líquida	R$ MM	% Receita Líquida
Desp. Gerais e Administrativas (exc. Deprec)	44,1	9,9%	46,5	11,7%
Depreciação e Amortização	7,4	1,7%	6,0	1,5%
Outras receitas (despesas) operacionais líq	29,0	6,5%	-7,3	-1,8%
Provisão para Contingencias	1,4	0,3%	0,9	0,2%
Participação no resultado de subsidiárias	0,1	0,0%	0,1	0,0%
Despesas Operacionais	81,9	18,3%	46,1	11,7%

- **Despesas Gerais e Administrativas (exceto Depreciação)** somam R$ 44,1 milhões no 1T15 (R$ 46,5 milhões no 1T14), 9,9% da receita líquida (redução vs. 11,7% do 1T14).

- **Outras receitas/(despesas) operacionais** foram impactadas em R$ 24,1 milhões em decorrência da taxa do lixo e em R$ 4,2 milhões referentes a baixas de ativos por conta de ajuste de inventário.

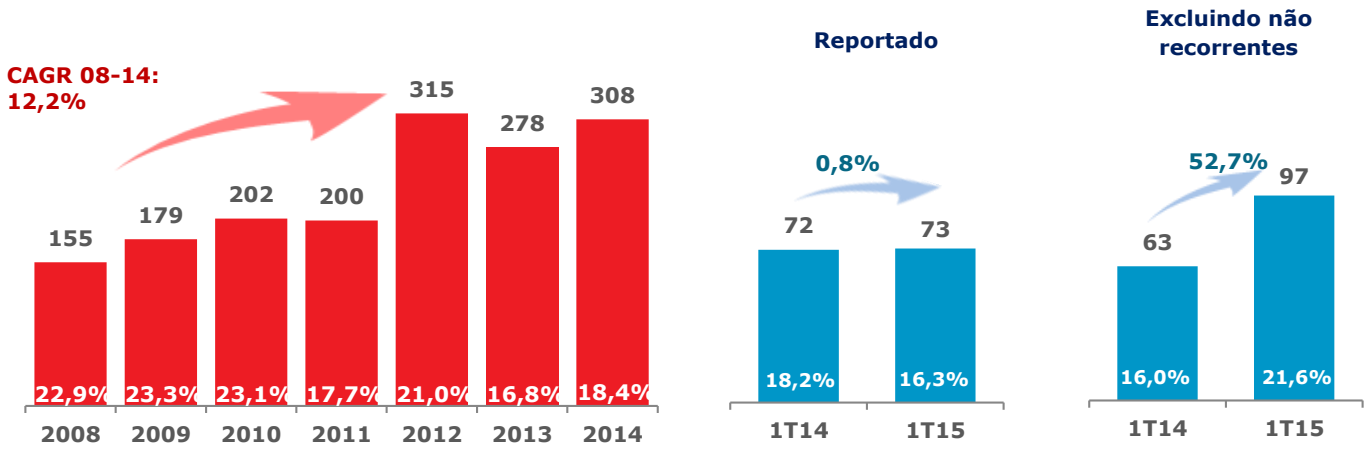
Equivalência Patrimonial: Grupo Papaiz, empresa de diagnóstico dental em São Paulo, foi adquirido pelo Grupo Fleury e Odontoprev no final de 2012. Os números têm sido reportados como "Equivalência Patrimonial", uma vez que a operação é caracterizada como uma *joint venture* e o Grupo Fleury detém 51% deste negócio. Abaixo há o desempenho no 1T15:

	1T15	
	R$ mil	% Receita Líquida
Receita Líquida	**3.933**	
EBITDA	**541**	**13,8%**
Lucro Líquido	**-116**	**-2,9%**
Lucro Líquido atribuido a Grupo Fleury (51%)	-59	-

EBITDA
Comentário do Desempenho

EBITDA atinge R$ 72,7 milhões no 1T15, uma margem de 16,3%. Excluindo os efeitos da taxa do lixo, o EBITDA seria de R$ 96,7 milhões (21,6%).

EBTIDA (R$ milhões)



R$ milhões	1T14		1T15		
	Abs	% RL	Abs	% RL	Δ
EBITDA reportado	**72,1**	**18,2%**	**72,7**	**16,3%**	***(196 bps)***
Não Recorrentes:	**8,7**	**2,2%**	**(24,1)**	**-5,4%**	*(759 bps)*
- Reversão de provisão de ICMS	8,7	2,2%	-	0,0%	*(221 bps)*
- Taxa do Lixo	-	0,0%	(24,1)	-5,4%	*(538 bps)*
EBITDA Operacional	**63,3**	**16,0%**	**96,7**	**21,6%**	***563 bps***

Análise por segmento:

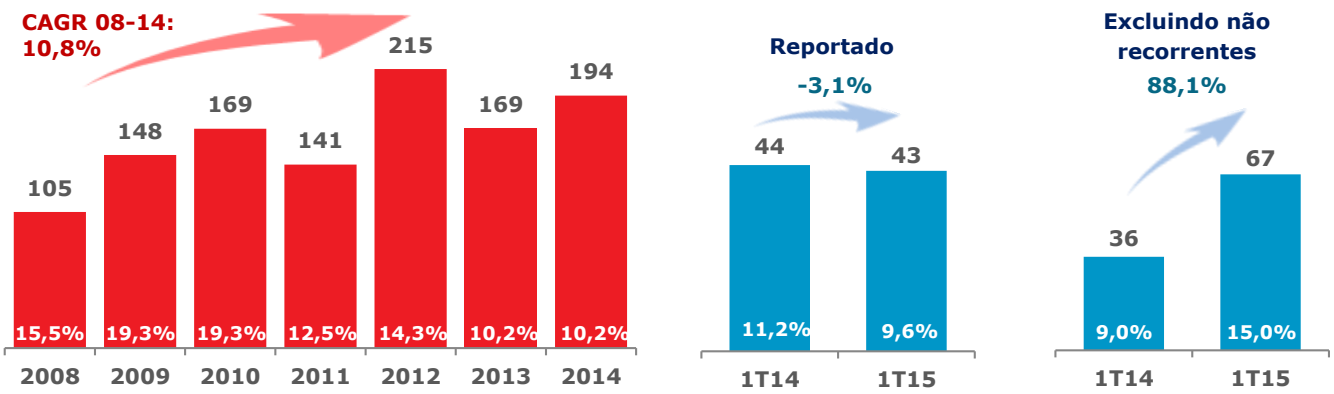
(i) Em Unidades de Atendimento, o EBITDA atinge R$ 67,3 milhões.

(ii) EBITDA do B2B (Medicina Integrada) totaliza R$ 11,2 milhões.

EBIT (Lucro operacional)

Atinge R$ 43,0 milhões no 1T15, uma margem de 9,6% (11,2% no 1T14).

EBIT (R$ MM)



Resultado financeiro

Comentário do Desempenho

As despesas financeiras líquidas totalizam R$ 18,7 milhões no 1T15 ante R$ 3,8 milhões no 1T14, conforme detalhado na tabela abaixo. Excluindo os efeitos não recorrentes, o resultado financeiro líquido caiu de 3,7% da receita líquida no 1T14 para 3,5% da receita líquida no 1T15.

	Reportado		*Excluindo não recorrentes*	
R$ milhões	1T15	1T14	1T15	1T14
Resultado Financeiro Líquido	**(18,7)**	**(3,8)**	**(15,6)**	**(14,5)**
Receitas Financeiras	**16,8**	**14,6**	**16,8**	**14,6**
Juros e variação monetária	2,5	0,4	2,5	0,4
Variação cambial e hedge	0,0	0,0	0,0	0,0
Juros de aplicações financeiras	14,2	12,7	14,2	12,7
Outros	0,1	1,4	0,1	1,4
Despesas Financeiras	**(35,5)**	**(18,4)**	**(32,3)**	**(29,1)**
Juros e variação monetária	(34,4)	(17,5)	(31,2)	(28,2)
Variação cambial e hedge	(0,2)	(0,1)	(0,2)	(0,1)
Outros	(0,9)	(0,8)	(0,9)	(0,8)

Endividamento

Companhia emitiu três series de debêntures nos últimos três anos, somando R$ 950 milhões que serão amortizados até fevereiro de 2020 conforme cronograma abaixo:

1ª Emissão (1a Série): R$ 150 milhões; vencimento em 2016; remuneração CDI + 0,94% aa.

1ª Emissão (2a Série): R$ 300 milhões; vencimento em 2018; remuneração CDI + 1,20% aa.

2ª Emissão: R$ 500 milhões; vencimento em 2020; remuneração CDI + 0,85% aa.

O primeiro vencimento da primeira emissão (R$ 50 milhões + juros) ocorreu no 4T14.

Em agosto de 2014, a Companhia assinou contrato para obter um financiamento de R$ 153 milhões junto à FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos). Deste valor, R$ 101,7 milhões foram liberados em outubro de 2014. O prazo para liquidação será de 97 meses (24 meses de carência e 73 meses para amortização do principal), a partir da assinatura do contrato, com taxa de juros anual de 4%.

Este financiamento está relacionado a projetos como: (i) plano de expansão; (ii) tecnologias para o aumento da produtividade; (iii) desenvolvimento do processo de atendimento; (iv) educação e desenvolvimento do pessoal.

R$ milhões	1T14	4T14	1T15	Próximos 12 meses
Dívida Financeira Bruta	**1.005,2**	**1.057,4**	**1.048,8**	**83,9**
- Empréstimos e Financiamentos	983,6	1.038,8	1.035,2	75,7
- Aquisição a Pagar	21,6	18,6	13,6	8,2
Caixa e Equivalentes de Caixa	(522,2)	(505,3)	(470,9)	
Dívida Líquida	**483,0**	**552,1**	**577,9**	
Dívida Financeira Líquida / EBITDA LTM	**1,7**	**1,8**	**1,9**	
EBITDA / Resultado Financeiro	**5,8**	**6,1**	**4,7**	

Covenants das Debêntures:
Dívida Financeira Líquida / EBITDA LTM < 3x
EBITDA / Resultado Financeiro > 1,5x

Imposto de Renda e Contribuição Social

Comentário do Desempenho

Devido ao impacto de despesas não dedutíveis, a taxa efetiva de imposto foi de 44,6%. O imposto de renda diferido foi de R$ 9,3 milhões no 1T15 e o imposto caixa atingiu R$1,5 milhões.

(R$ million)	1T15	1T14
Lucro Antes do Imposto de Renda (LAIR)	**24,2**	**40,5**
Tributação Esperada (alíquota padrão de 34%)	8,2	13,8
Despesas Não Dedutíveis	2,6	0,6
Equivalência patrimonial	0,3	0,3
Outros Despesas indedutíveis	2,2	0,4
IR/CSLL	**10,8**	**14,4**
% LAIR	*44,6%*	*35,5%*
Corrente	1,5	-
Diferido	9,3	14,4

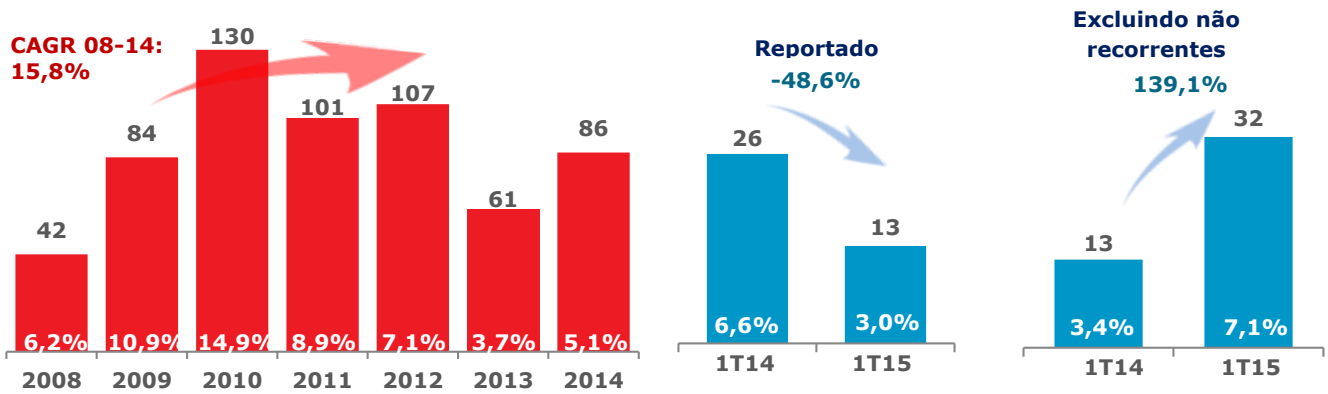
Expectativa de Amortização de Ágio	
Período	R$ milhões
2015	130
2016	168
2017	161

Lucro líquido

O lucro líquido atinge R$ 13,4 milhões no trimestre, margem de 3,0% sobre a receita líquida (6,6% no 1T14). A quitação dos débitos referentes à taxa do lixo afetou pontualmente o resultado deste exercício em R$ 18,3 milhões. Sem esse efeito não recorrente, o lucro líquido teria sido de R$ 32 MM.

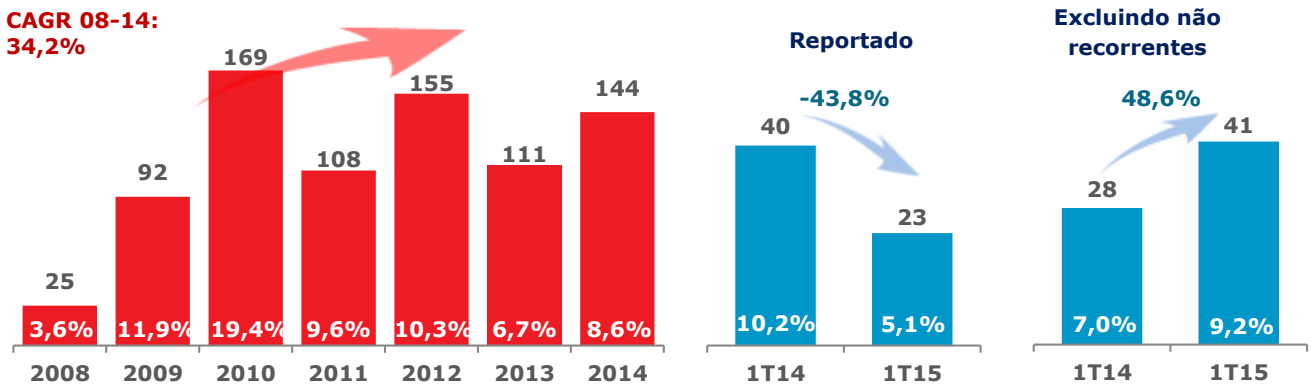
Excluindo apenas o impacto dos impostos diferidos (Lucro líquido Caixa), o resultado é de R$ 22,7 milhões (R$ 40,5 milhões no 1T15), margem de 5,1%.

Lucro líquido (R$ milhões)



Comentário do Desempenho

Lucro líquido caixa (R$ milhões)



Fluxo de caixa

O fluxo de caixa operacional registrou R$ 6,3 milhões no trimestre – valor menor que os R$ 29,7 milhões registrados em 2014 devido ao efeito dos não recorrentes no Lucro Líquido (variação total de R$ 31,2 MM entre os dois trimestres) e o maior consumo do capital de giro ocasionado pelo crescimento das operações e pelo aumento do prazo de pagamento de uma rede de hospitais, após o fim do desconto por antecipação de recebimento.

R$ MM	1T15	1T14
Lucro Líquido	**13,4**	**26,1**
Imposto de Renda Diferido	9,3	14,4
Lucro Líquido Caixa	**22,7**	**40,5**
Depreciação e Amortização	29,7	27,7
Δ Provisões	55,2	13,8
Δ Capital de Giro	-120,8	-55,4
Outros	19,5	3,1
Fluxo de Caixa Operacional	**6,3**	**29,7**
Mudanças no ativo imobilizado e intangível	-17,2	-31,6
Aquisições	-5,2	-2,1
Atividades de Financiamento	-18,2	-13,8
Fluxo de Caixa	**-33,3**	**-17,7**
Conversão (Caixa Operacional / EBITDA)	**9%**	**41%**
Δ Capital de Giro / Receita Bruta	**-24,3%**	**-12,5%**

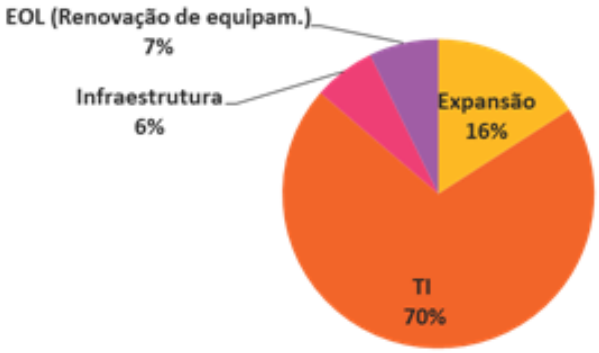
Contas a Receber

R$ milhões	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
Duplicatas a Receber	**510,4**	**497,0**	**495,0**	**440,4**	**524,6**
- Saldos a Vencer	261,2	259,2	281,4	258,3	253,6
- Saldos vencidos até 120 dias	106,1	79,7	103,0	102,4	178,2
- Saldos vencidos de 121 a 360 dias	64,6	68,2	59,2	50,6	54,8
- Saldos vencidos acima 361 dias	78,5	89,9	51,4	29,1	37,9
Provisão para Glosas e PDD	(87,4)	(103,9)	(73,3)	(50,2)	(60,7)
Total	**423,0**	**393,1**	**421,7**	**390,2**	**463,9**
Saldos Vencidos até 120 dias / Duplicatas	**72,0%**	**68,2%**	**77,7%**	**81,9%**	**82,3%**
Saldos Vencidos acima de 120 dias / Duplicatas	**28,0%**	**31,8%**	**22,3%**	**18,1%**	**17,7%**
Provisão / Saldo Vencido acima de 121 dias	**61,1%**	**65,7%**	**66,3%**	**63,0%**	**65,4%**

Investimentos

Comentário do Desempenho

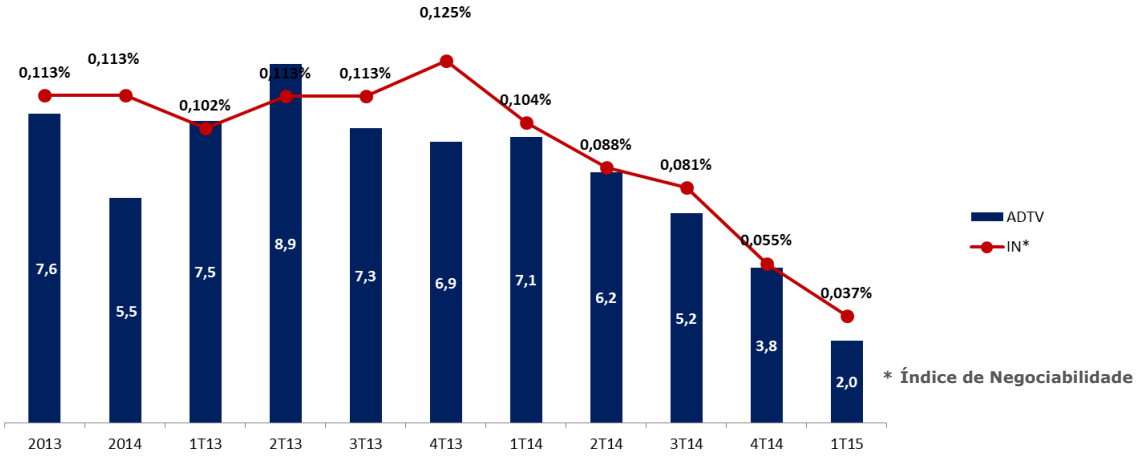
O Capex (adições ao ativo permanente e intangíveis) totalizou R$ 17,2 milhões no 1T15, principalmente concentrado em projetos estratégicos de TI como a implementação da nova versão do SAP.



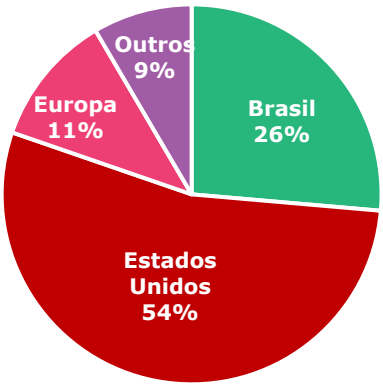
Desempenho no Mercado de Ações

As ações do Fleury S.A. (BOVESPA: FLRY3) encerraram o 1T15 em R$ 16,00. O volume médio diário (ADTV) do período foi de R$ 2,0 milhões, montante 73% menor ao realizado no mesmo período de 2014.

Volume Médio Diário (ADTV) – R$ milhões



Composição do *free float*



Fonte: Dados Fleury, março de 2015
Desconsiderando: "Integritas" (Grupo Controlador), e "membros deste Grupo".

Departamento de Relações com Investidores

Telefone: + 55 11 5014-7413 **| E-mail:** ri@grupofleury.com.br **| Website:** www.fleury.com.br/ri
Endereço: Avenida General Valdomiro de Lima, 508 - 04344-903 - São Paulo, SP – Brasil

Comentário do Desempenho

Indicadores de Desempenho

Em conformidade com os princípios contábeis adotados no Brasil e IFRS

DRE	Descrição	Unidade	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
Receita Bruta	Receita Bruta	R$ MM	440	485	489	441	443	462	505	470	497
Receita Líquida	Receita Bruta - Impostos sobre vendas - Cancelamentos	R$ MM	394	434	440	390	395	409	452	423	447
Custo dos Serviços Prestados (CC	Pessoal e Serviços Médicos + Materiais e Outsourcing + Serviços Gerais, Aluguel e Serviços Públicos + Despesas Gerais + Depreciação	R$ MM	(301)	(321)	(340)	(323)	(305)	(321)	(329)	(324)	(322)
SG&A	Não inclui Outras Despesas / Receitas Operacionais nem Provisões para Contingências	R$ MM	(45)	(55)	(59)	(57)	(52)	(47)	(50)	(61)	(52)
EBIT (LAJIR)	Lucro antes do Juros e Imposto de Renda	R$ MM	45	57	49	19	44	41	69	40	43
Resultado Financeiro (liq)	Receitas Financeiras - Despesas Financeiras	R$ MM	(15)	(14)	(14)	(16)	(4)	(16)	(17)	(14)	(19)
Lucro Líquido	Lucro Líquido	R$ MM	22	22	18	(1)	26	16	31	12	13
EBITDA (LAJIDA)	Lucro antes dos Juros, Impostos, Deprec. e Amortização	R$ MM	73	84	76	45	72	70	98	69	73
Margem Bruta	Lucro Bruto / Receita Líquida	%	23,6%	26,0%	22,6%	17,1%	22,9%	21,5%	27,2%	23,3%	27,9%
Margem EBIT	EBIT (LAJIR) / Receita Líquida	%	11,4%	13,0%	11,1%	4,8%	11,2%	10,1%	15,2%	9,4%	9,6%
Margem EBITDA	EBITDA (LAJIDA) / Receita Líquida	%	18,6%	19,4%	17,2%	11,6%	18,2%	17,0%	21,6%	16,3%	16,3%
Taxa Efetiva de Impostos	Taxa Efetiva / Lucro antes do Imposto	%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-6,1%
Margem de Lucro	Lucro Líquido / Receita Líquida	%	5,5%	5,1%	4,2%	-0,2%	6,6%	4,0%	6,9%	2,9%	3,0%
Balanço											
Caixa	Caixa e Equivalentes	R$ MM	676	635	583	540	522	482	519	505	471
Ativos Correntes	Ativos Correntes	R$ MM	1.204	1.187	1.155	1.055	1.059	1.003	1.065	1.017	1.060
PP&E, liq	Ativos Fixos Tangíveis	R$ MM	427	427	430	455	463	457	455	458	439
Ativos Totais	Ativos Totais	R$ MM	3.301	3.280	3.249	3.211	3.242	3.185	3.242	3.210	3.247
Dívida de Curto Prazo	Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo	R$ MM	100	34	26	73	73	75	76	78	76
Passivo Corrente	Passivo Corrente	R$ MM	275	217	210	260	252	262	269	265	287
Dívida de Longo Prazo	Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	R$ MM	971	968	964	911	910	909	909	961	959
Passivo Total	Passivo Total	R$ MM	1.573	1.529	1.522	1.522	1.526	1.552	1.578	1.637	1.660
Patrimônio Líquido total	Patrimônio Líquido total	R$ MM	1.728	1.751	1.727	1.689	1.716	1.633	1.664	1.573	1.587
Valuation - Multiplos											
Preço	Preço de fechamento no último dia do trimestre	R$	19,1	18,2	17,3	18,4	19,3	16,8	14,2	16,3	16,0
P/E (Price-to-Earnings Ratio)	Preço fechamento trimestral / Lucro Liq. LTM / No ações	Multiplo	25,7	26,8	27,5	47,0	45,9	43,8	30,5	29,7	34,2
P/B (Price-to-Book Ratio)	Preço fechamento trimestral / (Ativos excl. intangíveis) / No de Ações	Multiplo	1,7	1,6	1,6	1,7	1,8	1,6	1,3	1,5	1,4
P/S (Price-to-Sales Ratio)	Preço fechamento trimestral / Rec. Bruta LTM / No ações	Multiplo	1,7	1,6	1,5	1,5	1,6	1,4	1,2	1,4	1,3
EV/EBITDA	(Valor de Mercado + Dívida de Curto e Longo Prazo - Caixa e Equival.) / EBITDA LTM	Multiplo	8,2	7,8	7,4	8,7	9,1	8,0	6,1	6,5	6,5
Dívida Financeira											
Dívida / Patrimônio Líquido	Empréstimos e Financiamentos de Curto e Longo Prazo / Patrimônio Líquido	%	62%	57%	57%	58%	57%	60%	59%	66%	65%
Dívida Líquida / Patr. Líquido	(Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa e Equivalentes) / Patr. Líquido	%	23%	21%	24%	26%	27%	31%	28%	34%	36%
Dívida / Ativos	Emprést. e Fin. de Curto e Longo Prazo / Ativo Total	%	32%	31%	30%	31%	30%	31%	30%	32%	32%
Dívida Líquida / EBITDA	Emprést. e Fin. de Curto e Longo Prazo / EBITDA LTM	Multiplo	1,4	1,3	1,4	1,7	1,7	2,0	1,7	1,8	1,9
Liquidez											
Liquidez Imediata	Caixa e Equivalentes / Passivo Circulante	#	2,5	2,9	2,8	2,1	2,1	1,8	1,9	1,9	1,6
Liquidez Seca	(Ativos Correntes -estoques) / Passivo Circulante	#	4,3	5,4	5,4	4,0	4,2	3,8	3,9	3,8	3,7
Liquidez Corrente	Ativos Correntes / Passivo Circulante	#	4,4	5,5	5,5	4,1	4,2	3,8	4,0	3,8	3,7
Rentabilidade e Retorno											
ROE (LTM)	Lucro Líquido LTM / Patrimônio Líquido	%	6,9%	6,2%	5,7%	3,6%	3,8%	3,5%	4,3%	5,3%	4,4%
ROE ajustado (LTM)	Lucro Líquido Caixa LTM / Patrimônio Líquido	%	9,8%	9,8%	9,5%	6,6%	7,1%	6,4%	7,3%	9,1%	7,9%
ROIC (LTM)	NOPAT LTM (IR=34%) / Capital Investido (PL + Endividamento Líquido)	%	6,4%	6,4%	6,2%	5,2%	5,1%	4,7%	5,3%	6,0%	5,8%
ROIC ajustado (LTM)	NOPAT LTM (imposto efetivo) / Capital Investido (PL + Endividamento Líquido)	%	9,7%	9,7%	9,3%	7,9%	7,8%	7,1%	8,0%	9,1%	8,7%

FLEURY S.A. CONSOLIDADO

Comentário do Desempenho

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 31 DE MARÇO DE 2014

(Em milhares de reais - R$)

	31/03/2015	31/12/2014
	Consolidado	
Ativo	31/03/2015	31/12/2014
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	470.959	505.274
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Contas a receber	463.881	390.193
Estoques	10.237	13.678
Impostos a recuperar	103.035	101.560
Despesas do exercício seguinte	10.936	678
Outros	8.299	6.051
Total do ativo circulante	**1.067.347**	**1.017.434**
Ativo Não Circulante		
Realizável a longo prazo:		
Depósitos judiciais	32.047	31.465
Imposto de renda e contribuição social diferidos	136.747	132.078
Outros	31.326	29.779
Total do realizável a longo prazo	**200.120**	**193.322**
Investimentos	7.682	7.741
Imobilizado	442.043	458.496
Intangível	1.532.515	1.532.775
Total do ativo não circulante	**2.182.360**	**2.192.334**
Total do Ativo	**3.249.707**	**3.209.768**

	31/03/2015	31/12/2014
	Consolidado	
Passivo e Patrimônio Líquido	31/03/2015	31/12/2014
Passivo Circulante		
Empréstimos e financiamentos	75.690	78.264
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Fornecedores	86.344	105.172
Salários e encargos a recolher	61.076	53.946
Impostos e contribuições a recolher	56.303	24.017
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Contas a pagar - aquisição de empresas	8.324	3.536
Outras contas a pagar	115	146
Total do passivo circulante	**287.852**	**265.081**
Passivo Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	959.490	960.556
Imposto de renda e contribuição social diferidos	337.729	323.747
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	21.419	20.334
Impostos e contribuições a recolher	50.134	52.068
Contas a pagar - aquisição de empresas	6.013	15.018
Total do passivo não circulante	**1.374.785**	**1.371.723**
Patrimônio Líquido		
Capital social	1.379.747	1.379.747
Reserva de capital - opções outorgadas reconhecida	6.491	5.809
Reserva de reavaliação	550	621
Reserva legal	37.846	37.846
Reserva para investimentos	148.941	136.824
Lucro acumulado	13.495	12.117
Total do Patrimônio Líquido	**1.587.070**	**1.572.964**
Total do passivo e patrimônio líquido	**3.249.707**	**3.209.768**

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais - R$, exceto lucro por ação)

	Consolidado	
	1T15	1T14
Receita Líquida de prestação de serviços	**446.896**	**395.478**
Custo dos serviços prestados	(322.030)	(305.024)
Lucro Bruto	**124.866**	**90.453**
Despesas gerais e administrativas	(51.514)	(52.415)
Outras receitas (despesas) operacionais	(28.977)	7.269
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(1.354)	(906)
Equivalência patrimonial	(59)	(83)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	**42.962**	**44.318**
Receitas financeiras	16.773	14.597
Despesas financeiras	(35.517)	(18.437)
Resultado financeiro líquido	**(18.744)**	**(3.840)**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**24.218**	**40.478**
Imposto de renda e contribuição social		
Correntes	(1.481)	-
Diferidos	(9.313)	(14.367)
Lucro Líquido do período	**13.424**	**26.111**
Lucro por ação atribuível aos acionistas da sociedade		
Lucro básico por ação (média ponderada)	**0,09**	**0,17**
Lucro diluído por ação (média ponderada)	**-**	**-**

Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONSOLIDADO) PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015

(Em milhares de reais - R$)

	Capital		Reserva de Capital	Reservas de Lucros			Lucro (Prejuízos) Acumulados	Patrimônio líquido atribuído aos controladores
	Capital Social	Despesas com emissão de ações	Opções outorgadas reconhecidas	Reserva de Reavaliação	Reserva legal	Reserva para investimentos		
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.402.531	(22.784)	3.766	1.476	30.499	290.420	-	1.705.908
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(508)	-	-	508	-
Plano de opção de compra de ações	-	-	3.914	-	-	-	-	3.914
Reversão de reservas	-	-	-	-	-	(23.338)	23.338	-
Lucro líquido do exercício (R$0,39 por ação	-	-	-	-	-	-	61.143	61.143
Destinação do lucro:	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	3.057	-	(3.057)	-
Dividendos antecipados	-	-	-	-	-	-	(81.932)	(81.932)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.402.531	(22.784)	7.680	968	33.556	267.082	-	1.689.033
	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(347)	-	-	347	-
Plano de opção de compra de ações	-	-	(1.871)	-	-	-	-	(1.871)
Reversão de reservas	-	-	-	-	-	-	85.802	85.802
Lucro líquido do período (R$0,27 por ação	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	4.290	-	(4.290)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	12.117	(12.117)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.402.531	(22.784)	5.809	621	37.846	148.941	-	1.572.964
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(71)	-	-	71	-
Plano de opção de compra de ações	-	-	682	-	-	-	-	682
Reversão de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período (R$0,09 por ação	-	-	-	-	-	-	13.424	13.424
Saldos em 31 de março de 2015	1.402.531	(22.784)	6.491	550	37.846	148.941	13.495	1.587.070

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
Comentário de Desempenho

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais - R$)

	Consolidado	
	1T15	1T14
Lucro líquido do exercício	**13.424**	**26.111**
Itens que não afetam o caixa:	-	-
Imposto de renda e contribuição social	10.794	14.367
Resultado financeiro	18.744	3.840
Depreciações e amortizações	29.671	27.681
Resultado de equivalência patrimonial	59	83
Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização	**72.693**	**72.082**
Plano de opção de compra de ações	682	789
Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, trabalhistas e civeis	1.354	906
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.353	19.058
Provisões trabalhistas	19.838	9.865
Provisão de fornecedores	13.061	(8.999)
Outros	4.920	(7.794)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos	**127.901**	**85.907**
	-	-
Contas a receber	(89.097)	(44.144)
Estoques	3.367	4.039
Fornecedores/Salários e encargos	(44.759)	(7.701)
Variação em outros ativos	(14.584)	(3.809)
Variações em outros passivos	24.271	(3.823)
Total de variação em ativos e passivos	**(120.802)**	**(55.438)**
	-	-
Despesas financeiras pagas	(800)	(787)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**6.299**	**29.682**
	-	-
Aquisição de ativo imobilizado e sistemas de informática	(17.228)	(31.991)
Venda de ativo imobilizado	-	428
Partes relacionadas	-	-
Empresas adquiridas:	-	-
Pagamentos	(5.207)	(2.079)
Caixa líquido incorporado	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(22.435)**	**(33.642)**
	-	-
Variação de empréstimos e debêntures	-	-
Captação de Empréstimos e debêntures	-	-
Liquidação de Empréstimos e debêntures	(909)	(534)
Juros pagos de empréstimos e debêntures	(31.444)	(25.910)
Juros recebidos sobre aplicação financeira	14.174	12.692
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	-	-
Dividendos Recebidos Papaiz	-	-
Caixa líquido proveniente (aplicado nas) atividades de financiamento	**(18.179)**	**(13.752)**
	-	
Redução de caixa e equivalentes de caixa	**(34.315)**	**(17.712)**
	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	**-**	**-**
No início do exercício	505.274	539.943
No fim do exercício	470.959	522.231
	-	-
Redução de caixa e equivalentes de caixa	**(34.315)**	**(17.712)**

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
Comentário de Desempenho

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais - R$)

	Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014
Receitas	**480.806**	**434.576**
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	496.650	443.189
Provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa	(16.952)	(19.058)
Outras receitas	1.108	10.445
Insumos adquiridos de terceiros	**(177.901)**	**(174.043)**
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(135.519)	(126.753)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(42.308)	(47.099)
Perda/Recuperação de valores ativos	(74)	(191)
Valor adicionado bruto	**302.905**	**260.533**
Depreciação e amortização	(29.672)	(27.681)
Valor adicionado líquido	**273.233**	**232.852**
Valor adicionado recebido em transferência	**16.714**	**14.514**
Equivalência patrimonial	(59)	(83)
Receitas financeiras	16.773	14.597
Valor adicionado total	**289.947**	**247.366**
Distribuição do valor adicionado	**(289.947)**	**(247.366)**
Pessoal e encargos	(131.592)	(123.009)
Impostos, taxas e contribuições	(43.624)	(43.362)
Juros, aluguéis e outras despesesas operacionais	(101.307)	(54.884)
Lucros retidos	(13.424)	(26.111)

Notas Explicativas

Índice

1. CONTEXTO OPERACIONAL 2
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 3
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS 4
4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS 15
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 17
6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO 18
7. CONTAS A RECEBER 23
8. ESTOQUES 24
9. IMPOSTOS A RECUPERAR 24
10. INVESTIMENTOS 25
11. IMOBILIZADO 26
12. INTANGÍVEL 28
13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS 30
14. FORNECEDORES 34
15. SALÁRIOS E ENCARGOS A RECOLHER 34
16. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER 35
17. CONTAS A PAGAR - AQUISIÇÃO DE EMPRESAS 37
18. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS 38
19. COMPROMISSOS 40
20. PARTES RELACIONADAS 41
21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO 42
22. RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS 42
23. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS 43
24. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS 43
25. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS 43
26. RESULTADO FINANCEIRO 44
27. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTE E DIFERIDO 45
28. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS 47
29. LUCRO POR AÇÃO 49
30. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS 50
31. COBERTURA DE SEGUROS 51

FLEURY S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais-ITRs em 31 de março de 2015.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1 – A Sociedade

O Fleury S.A. (“Fleury”, “Sociedade”, “Controladora” ou “Companhia”, e, em conjunto com suas controladas, “Grupo Fleury” ou “Grupo”) tem por objetivo a prestação de serviços médicos na área de diagnósticos, tratamentos e análises clínicas, podendo participar em outras empresas como sócio, acionista ou cotista, bem como criar condições adequadas para o bom desempenho da profissão médica, além de pugnar pela pesquisa e estudos, visando ao progresso científico da Medicina.

O Grupo Fleury é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade de São Paulo, e atua nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia e Pernambuco e Distrito Federal. As ações da Companhia estão registradas no mais elevado nível de governança corporativa da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA), denominados Novo Mercado.

1.2 – Combinação de Negócios

Grupo Papaiz

Em 31 de janeiro de 2013, a controlada Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados S.A. ("Fleury CPMA") concluiu a aquisição da Papaiz Associados Diagnósticos por Imagem S.A. ("Grupo Papaiz") mediante o cumprimento das condições precedentes das partes e a aprovação sem restrições pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Com a conclusão da operação, foi assinado Acordo de Acionistas entre Fleury CPMA e Clidec (Controlada de Odontoprev S.A), no qual Fleury S.A. e Odontoprev S.A. figuram como intervenientes anuentes, tendo como objetivo regular determinados aspectos de suas relações na qualidade de acionistas da Papaiz. Fleury CPMA detém 51% do capital social do Grupo Papaiz e a Clidec detém os 49% restantes.

1.2.2 – Labs Cardiolab

Em 06 de agosto de 2014, o CADE aprovou em sessão de julgamento a aquisição da LabsCardiolab Exames Complementares S.A. (LabsCardiolab), por Fleury, condicionada à assinatura de Termo de Compromisso de Desempenho (“TCD”), pelo qual a Sociedade se comprometeu com as seguintes obrigações:

(i) alienar um conjunto de ativos localizados no município do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, que conjuntamente obtiveram, em 2013, receita aproximada de R$28.000.

(ii) não participar, pelo prazo de 3 (três) anos, de qualquer fusão ou incorporação, aquisição, direta ou indireta, por compra ou permuta de ações, quotas, títulos ou valores mobiliários conversíveis em ações, ou ativos, tangíveis ou intangíveis, ou controle ou parte(s) de uma ou mais empresas atuantes nos seguintes mercados de SAD (Serviço Auxiliar Diagnóstico) no município do Rio de Janeiro: (i) ressonância magnética, (ii) tomografia, (iii) ultrassonografia, (iv) ecocardiograma, (v) mamografia e (vi) densitometria óssea.

(iii) não celebrar, pelo prazo de 3 (três) anos, contratos associativos, consórcios ou de joint ventures com outros laboratórios de SAD que atuem no município do Rio de Janeiro, que prestem os seguintes exames no município do Rio de Janeiro: (i) ressonância magnética, (ii) tomografia, (iii) ultrassonografia, (iv) ecocardiograma, (v) mamografia e (vi) densitometria óssea.

(iv) submeter, pelo prazo de 2 (dois) anos contados do decurso do prazo de 3 (três) anos, estabelecido nas obrigações (ii) e (iii) acima, à aprovação prévia do CADE qualquer operação descritas nas obrigações (ii) e (iii) acima envolvendo empresas prestadoras de serviços de SAD nos mercados relevantes de (i) ressonância magnética, (ii) tomografia, (iii) ultrassonografia, (iv) ecocardiograma, (v) mamografia e (vi) densitometria óssea, no município do Rio de Janeiro, mesmo que não se enquadrem nos requisitos legais de notificação obrigatória.

A Sociedade já cumpriu com as obrigações de transferências de alguns exames e equipamentos para as unidades a serem alienadas, bem como o encerramento de uma unidade solicitada pelo CADE.

Além disso, vem cumprindo com a obrigação de enviar relatórios mensais ao CADE sobre o cumprimento dos compromissos assumidos, bem como o envio de relatórios trimestrais auditados por empresa de auditoria independente contendo todas as informações relevantes para o acompanhamento e fiscalização do TCD.

A Sociedade está recebendo as últimas propostas de fornecedores para a confecção de laudo de avaliação de patrimônio líquido, necessário para a reorganização societária.

Após a definição da empresa de elaboração do mencionado laudo, a Companhia irá convocar a assembleia geral de acionistas para a deliberação quanto à cisão parcial em Fleury dos ativos relacionados ao TCD, os quais serão vertidos para empresa que receberá o Negócio (“Nova Empresa”).

Posteriormente a esta reorganização societária o Fleury empreenderá o esforço de venda da Nova Empresa a um terceiro que, de acordo com o TCD, não poderá deter mais de 20% do mercado de SAD no município do Rio de Janeiro e não poderá ter vínculo societário, direto ou indireto, com o Fleury.

O Grupo Fleury já está em fase de estruturação de concorrência para a contratação de empresa para assessorar na alienação do Negócio, após a reorganização societária acima mencionada.

O escopo desta assessoria será principalmente a estruturação do modelo financeiro da venda, a definição do plano de execução da operação de venda, bem como a prospecção e apresentação de potenciais interessados.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As informações trimestrais – ITRs (individuais e consolidadas) estão apresentadas com valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado, arredondados para o milhar mais próximo indicado.

Informações Trimestrais – Controladora

As informações trimestrais individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações trimestrais individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às informações trimestrais separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas informações trimestrais separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB))

Essas informações trimestrais individuais são divulgadas em conjunto com as informações trimestrais consolidadas.

Informações Trimestrais – Consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações trimestrais.

As informações trimestrais do Grupo Fleury foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião ocorrida em 23 de abril de 2015.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição ao contrário.

Base de elaboração

Dependendo da norma CPC aplicável, o critério de mensuração utilizado na elaboração das informações trimestrais considera o custo histórico, o valor líquido de realização, o valor justo ou o valor de recuperação. Quando o CPC permite a opção entre o custo de aquisição ou outro critério de mensuração, o critério do custo de aquisição é utilizado.

Notas Explicativas

Na elaboração das informações trimestrais de acordo com os CPCs, a Administração da Sociedade precisa tomar decisões, fazer estimativas e julgamentos que afetam a aplicação das práticas contábeis e os montantes apresentados de contas patrimoniais e de resultado. As estimativas e julgamentos relacionados baseiam-se na experiência histórica e em diversos outros fatores tidos como razoáveis diante das circunstâncias, cujos resultados constituem o critério para tomada de decisões sobre o valor contábil de ativos e passivos não imediatamente evidentes em outras fontes. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que a estimativa é revisada, caso a revisão afete apenas aquele período, ou no período da revisão e em períodos futuros, se a revisão afetar tanto períodos correntes como futuros.

Base de consolidação

As informações trimestrais consolidadas incluem informações financeiras da Sociedade e de suas controladas.

Controladas são todas as entidades cujas políticas financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Sociedade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Sociedade e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

O controle é obtido quando a Sociedade tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

As operações entre as empresas do Grupo Fleury, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nas operações com controladas são eliminados.

Instrumentos financeiros ativos

Os instrumentos financeiros ativos podem ser classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros "disponíveis para venda" e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos instrumentos financeiros ativos e é determinada na data do reconhecimento inicial.

Em 31 de março de 2015, o Grupo Fleury possuí instrumentos financeiros classificados nas categorias de "ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado", empréstimos e recebíveis.

Empréstimos e Recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os ativos financeiros classificados pelo Grupo Fleury na categoria de empréstimos e recebíveis compreendem, substancialmente, os ativos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras, empréstimos, financiamentos e depósitos judiciais. Esses ativos são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos exceto para os créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos custos seria imaterial, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Sociedade tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos" no período em que ocorrem.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Para certas categorias de ativos financeiros, tais como contas a receber, os ativos que na avaliação individual não apresentam redução ao valor recuperável podem, subsequentemente, apresentá-la quando são avaliados coletivamente. Evidências objetivas de redução ao valor recuperável para uma carteira de créditos podem incluir a experiência passada do Grupo Fleury na cobrança de pagamentos, além de mudanças observáveis nas condições econômicas nacionais ou locais relacionadas à inadimplência dos recebíveis.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas da Sociedade.

Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações trimestrais de cada uma das empresas do Grupo Fleury são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As informações trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, R$ é a moeda funcional do Grupo Fleury.

Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo Fleury. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.
As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, exceto para as contas a receber de curto prazo quando o reconhecimento dos custos seria imaterial, menos a provisão para glosa e créditos de liquidação duvidosa ("PCLD").

Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

Combinação de negócios

Informações trimestrais - Controladora

Nas informações trimestrais – Controladora, o Grupo Fleury aplica os requisitos da Interpretação Técnica ICPC - 09, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação do Grupo Fleury no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição seja reconhecido como ágio. O ágio será acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação do Grupo Fleury no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, será imediatamente reconhecido no resultado. As contraprestações transferidas bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos são mensurados utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis as informações trimestrais consolidadas descritos anteriormente.

O ágio relacionado a investimento que tenha sido incorporado pela Sociedade será reclassificado da conta de “Investimento” para a conta “Intangível”.

Informações trimestrais - Consolidadas

Nas informações trimestrais consolidadas, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é

calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos pelo Grupo Fleury, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida.

Os ativos, passivos e passivos contingentes de uma subsidiária são mensurados pelo respectivo valor justo na data de aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na demonstração dos resultados do período em que ocorre a aquisição. A participação dos acionistas minoritários é apresentada pela respectiva proporção do valor justo dos ativos e passivos identificados.

Quando a contrapartida transferida em uma combinação de negócios inclui ativos ou passivos resultantes de um acordo de contrapartida contingente, esta é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída na contrapartida transferida em uma combinação de negócios. As variações no valor justo da contrapartida contingente classificadas como ajustes do período de mensuração são ajustadas retroativamente, com correspondentes ajustes no ágio. Os ajustes do período de mensuração correspondem a ajustes resultantes de informações adicionais obtidas durante o "período de mensuração" (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição) relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição.

A contabilização subsequente das variações no valor justo da contrapartida contingente não classificada como ajustes do período de mensuração depende da forma de classificação da contrapartida contingente. A contrapartida contingente classificada como patrimônio não é remensurada nas datas das informações trimestrais subsequentes e sua correspondente liquidação é contabilizada no patrimônio. A contrapartida contingente classificada como ativo ou passivo é remensurada nas datas das informações trimestrais subsequentes sendo o correspondente ganho ou perda reconhecidos no resultado.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais o Grupo Fleury incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos.

Ágio

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida, (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

Para fins de teste de redução no valor recuperável, o ágio é alocado para cada uma das unidades geradoras de caixa, ou grupos de unidades geradoras de caixa, do Grupo Fleury desde que não superem os segmentos operacionais que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas na data do balanço patrimonial no final de cada exercício a teste de redução no valor recuperável ou, havendo alguma evidência, esse procedimento poderá ocorrer com maior frequência. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de

qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do período. A perda por redução no valor recuperável não pode ser revertida em períodos subsequentes.

Ativo Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo histórico menos depreciação. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis.
Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo ou componentes de ativos pelo método linear, de modo que o valor do custo após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Classes de Imobilizado	**Vida Útil (anos)**
Edificações	60
Máquinas e equipamentos	13
Instalações	10
Móveis e utensílios	10
Veículos	5
Equipamentos de informática	5
Benfeitorias em bens de terceiros	5*

** Prazo médio de vigência de contratos de aluguel*

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado, na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais".

Ativo Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida

linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada período e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios

Ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são reconhecidos segregados do ágio e registrados pelo valor justo na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são registrados ao valor de custo, deduzido da amortização e da perda por redução ao valor recuperável acumuladas, assim como os ativos intangíveis adquiridos separadamente. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada período e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Baixa de ativos intangíveis

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, excluindo o ágio

No fim de cada exercício, o Grupo Fleury revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, o Grupo Fleury calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda, e o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil determinado, como se nenhuma perda por redução ao valor recuperável do ativo (ou unidade geradora de caixa) tivesse sido reconhecida em períodos anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Notas Explicativas

Transações e participações não controladoras

O Grupo Fleury trata as transações com participações não controladoras como transações com proprietários de ativos do Grupo Fleury. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre a contraprestação transferida e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da adquirida é registrada no patrimônio líquido.

Instrumentos financeiros passivos

Instrumentos financeiros passivos não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo Fleury se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo Fleury baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou quitadas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo Fleury tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de realizar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

O Grupo Fleury tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, debêntures, contas a pagar por aquisição de empresas, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Passivos financeiros derivativos

O Grupo Fleury utiliza instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de taxa de juros e câmbio, quando houver, incluindo contratos de câmbio a termo e "swaps" de moedas. A Nota 6 "Instrumentos Financeiros e Gestão do Risco Financeiro" inclui informações mais detalhadas sobre os instrumentos financeiros derivativos.

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento do período. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente.

Benefícios a empregados

Planos de aposentadoria de contribuição definida

Os pagamentos ao plano de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidos como despesa quando os serviços que concedem direito a esses pagamentos são prestados.

Remuneração com base em ações

O Grupo Fleury oferece aos executivos planos de remuneração com base em ações, segundo o qual recebe os serviços dos empregados como contraprestação das opções de compra de ações outorgadas.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do período durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas do Grupo Fleury sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio. No final de cada trimestre, o Grupo Fleury revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições com base na aquisição de direito. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do período, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na conta "Reserva de Capital - opções outorgadas reconhecidas" que registrou o benefício aos empregados.

Participação nos lucros

O Grupo Fleury remunera seus colaboradores mediante participação no lucro líquido, de acordo com o desempenho verificado no período, frente as metas estabelecidas. Esta remuneração é reconhecida como passivo e uma despesa de participação nos resultados.

Tributação

As despesas com imposto de renda e contribuição social representam a soma dos tributos correntes e diferidos.

Tributos correntes

As provisões para imposto de renda e contribuição social estão baseadas no lucro tributável do período. O lucro tributável (lucro real) difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque adiciona-se as despesas indedutíveis e exclui as receitas não tributáveis, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. As provisões para imposto de renda e contribuição social são calculadas individualmente por empresa do Grupo com base nas alíquotas vigentes no fim do período.

Tributos diferidos

Os tributos sobre a renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias na data de cada balanço entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas informações trimestrais e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social quando aplicáveis. Os tributos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre as exclusões temporárias tributáveis e os tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as adições temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Sociedade apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias possam ser utilizadas. Os tributos diferidos ativos ou passivos não são reconhecidos sobre diferenças temporárias resultantes de ágio ou de reconhecimento inicial, exceto para combinação de negócios, se aplicável, de outros ativos e passivos em uma transação que não afete o lucro tributável nem o lucro contábil.

A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada na data de cada balanço e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração

dos tributos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual o Grupo Fleury espera, no final de cada período, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

Os tributos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando: (a) há o direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente; (b) quando eles estão relacionados aos tributos administrados pela mesma autoridade fiscal; (c) o Grupo Fleury pretende liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais correntes.

Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação na data do balanço, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa.

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando o Grupo Fleury têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Sociedade e de suas controladas. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na Nota 18 “Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis”.

Arrendamentos mercantis

Arrendamentos mercantis para os quais o Grupo Fleury não detém substancialmente os riscos e benefícios da posse do ativo são classificados como arrendamentos mercantis operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos no resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

Os arrendamentos do imobilizado, nos quais o Grupo Fleury detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas como “empréstimos e financiamentos”. Os juros são reconhecidos no resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil estimada do ativo.

Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo Fleury. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

Vendas de serviços

A receita pela prestação de serviços é reconhecida com base nos serviços realizados até a data do balanço. Nas datas dos balanços patrimoniais, os serviços prestados e ainda não faturados são registrados na rubrica "Valores a faturar", que está incluída no saldo do grupo "Contas a receber".

O Grupo Fleury reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para o Grupo Fleury e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo Fleury, conforme descrição a seguir. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. O Grupo Fleury baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Receita financeira

A receita de ativo financeiro de juros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para o Grupo Fleury e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método de juros com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto.

Receita de dividendos

A receita de dividendos de investimentos é reconhecida quando o direito do acionista de receber tais dividendos é estabelecido (desde que seja provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Controladora e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade).

Distribuição de dividendos e Juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos para os acionistas da Sociedade é reconhecida como um passivo nas informações trimestrais quando deliberado com base em balanços intermediários ou ao final do exercício, com base no dividendo mínimo estabelecido no estatuto social da Sociedade. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelo conselho de administração para submeter à Assembleia Geral Ordinária.

A despesa financeira dos juros sobre capital próprio é reconhecida nas demonstrações do resultado, para atendimento da norma fiscal, e revertido no mesmo período para o patrimônio líquido.

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pelo Grupo Fleury e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações trimestrais individuais e como informação suplementar às informações trimestrais consolidadas.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações trimestrais e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - demonstração do valor adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pelo Grupo Fleury, representada pelas receitas, pelos insumos adquiridos de terceiros e o valor adicionado recebido de terceiros. A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

Avaliação dos impactos da Lei nº 12.973/2014 em conversão à Medida Provisória nº 627/2013

No dia 19 de setembro de 2014 foi publicada a IN RFB nº 1.493/2014 que disciplina a Lei 12.973/2014, que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77, que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iii) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial; (iv) isenção de IRPJ/CSLL dos lucros ou dividendos calculados com base nos resultados de 2008 a 2013.

Esta Lei entrou em vigor em 1º de janeiro de 2015, exceto os arts. 3º, 72 a 75 e 93 a 119, que entram em vigor na data de sua publicação. A administração adotou antecipadamente em 2014 o Novo Regime Tributário.

Norma nova que ainda não está em vigor

A seguinte nova norma foi emitida pelo IASB, mas não está em vigor para o período de 2015. A adoção antecipada de norma, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1o de janeiro de 2018. Ele substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Traz, ainda, um novo modelo de perdas de crédito esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O IFRS 9 abranda as exigências de efetividade do hedge, bem como exige um relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de hedge e que o índice de hedge seja o mesmo que aquele que a administração de fato usa para fins de gestão do risco.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo Fleury.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As controladas da Sociedade estão sumariadas a seguir, assim como sua participação (direta e indireta):

	Data de Aquisição	Participação %	
		31/03/2015	31/12/2014
Papaiz Associados Diagnóstico por Imagem S/S Ltda.(indireta)	Janeiro de 2013	51%	51%
Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados (“Fleury CPMA”) – SP	Constituído em junho de 2003	100%	100%

Combinações de negócios

Em 31 de janeiro de 2013, a controlada Fleury CPMA concretizou a aquisição de 51% do Grupo Papaiz, empresa que atua na cidade de São Paulo, prestando serviços de radiologia odontológica e documentação ortodôntica. Os demais 49% do capital social, pertencem a Clidec (Controlada de Odontoprev S.A).

Por ser uma empresa de controle compartilhado, a participação é registrada por equivalência patrimonial, em conformidade ao CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto.

A alocação do ágio de acordo com as normas contábeis aplicáveis em combinação de negócios foi realizada no terceiro trimestre de 2013. A análise de reconhecimento e mensuração resultou nos ajustes no valor contábil da empresa adquirida:

Valor justo dos itens do imobilizado	492
Ativo reconhecido Relacionamento com clientes	2.186
Ativo reconhecido Contrato de não competição	825
IRPJ Diferido	(876)
CSLL Diferido	(315)
Ágio	5.853

Notas Explicativas

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Caixa e depósitos bancários	2.983	2.412	3.008	2.458
Aplicações financeiras:				
Fundos Exclusivos (a)	457.462	492.359	457.462	492.359
Operações Compromissadas (b)	10.440	10.457	10.489	10.457
	470.885	**505.228**	**470.959**	**505.274**

(a) Através da liquidação financeira da 2ª emissão de debêntures, finalizada em 15 de fevereiro de 2013, foram constituídas cotas em Fundos Exclusivos que se enquadram na categoria de renda fixa, de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como objetivo buscar a valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador, com liquidez imediata. No período de 31 de dezembro de 2014 a 31 de março de 2015, os Fundos Exclusivos apresentaram uma rentabilidade média ponderada de 102,8% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

As políticas dos fundos exclusivos determinam que os ativos financeiros sejam de baixo risco de crédito relacionados diretamente ou sintetizados via derivativos a variação da taxa de juros doméstica ou de índices de preços ou ambos.

Estes fundos exclusivos não podem realizar operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido.

Os fundos exclusivos não podem ficar expostos a determinados ativos, tais como ações, índice de ações e derivativos referenciados nestes.

(b) No período findo em 31 de março de 2015, as Operações Compromissadas foram remuneradas a uma taxa média ponderada de 100,4% do CDI (No período findo em 31 de março de 2014, 98,5% do CDI). Essas operações são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudanças de valor. As operações compromissadas se caracterizam pela venda de um título com o compromisso por parte do Banco (Vendedor), de recompra-lo e da Sociedade (Compradora), de revendê-lo no futuro.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco a que a Sociedade e suas controladas estão expostas são riscos de mercado, incluindo risco de câmbio e risco de taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. Esses riscos são inerentes às suas atividades e são administrados por meio de políticas e controles internos.

A Sociedade possui uma política para gestão de capital, de riscos de mercado e se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para hedge dos riscos associados. A supervisão e o monitoramento das políticas estabelecidas são efetuados por meio de relatórios gerenciais mensais.

Gestão de capital

Os objetivos do Grupo Fleury ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Sociedade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo Fleury pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, recomprar ações em tesouraria ou ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo Fleury monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à Dívida Líquida dividida pelo Patrimônio Líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

Índice de alavancagem financeira

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Empréstimos e financiamentos	1.035.180	1.038.820
Contas a pagar de Aquisições	14.337	18.554
Caixa e equivalentes de caixa	(470.959)	(505.274)
Dívida líquida	578.558	552.100
Patrimônio líquido	1.587.070	1.572.964
Índice de alavancagem financeira	0,36	0,35

Riscos de Mercado

Risco de taxa de câmbio

A Sociedade e suas controladas possuem contas a receber e contas a pagar a fornecedores contratados em moeda estrangeira (principalmente, o dólar norte-americano). O risco vinculado a estes ativos e passivos decorre da possibilidade de a Sociedade e suas controladas incorrerem em perdas pelas flutuações nas taxas de câmbio. Os passivos em moeda estrangeira expostos a esse risco em 31 de março de 2015 representam 0,1% do total do passivo consolidado.

Notas Explicativas

A Sociedade possui ativos em moeda estrangeira (saldo a receber de clientes), em 31 de março de 2015 representando 0,2% do total de contas a receber no consolidado, que contribui para a redução de sua exposição perante o contas a pagar de fornecedores contratados em moeda estrangeira.

A Sociedade apresentava a seguinte exposição líquida em 31 de março de 2015 (US$1.00 - R$3,2080):

	US$ mil Controladora e Consolidado
Ativo circulante - Contas a receber	221
Passivo - Fornecedores	(265)
Exposição líquida *	**44**

Em atendimento ao disposto na instrução CVM nº 475/08, para determinação dos efeitos do valor justo dos instrumentos financeiros e da posição patrimonial decorrentes da variação desfavorável nas taxas de câmbio, a Sociedade e suas controladas consideravam como cenário provável (Cenário I), qual seja a média ponderada das taxas de câmbio futuras do Real em relação ao dólar norte-americano, obtidas na BM&FBOVESPA para o vencimento do instrumento, e calculada com base no valor nominal do contrato e adotaram os cenários de variações positivas mínimas definidas pela referida instrução e equivalentes a 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) sobre as respectivas taxas de câmbio utilizadas na determinação do cenário provável .

Os valores estão demonstrados brutos de imposto de renda e contribuição social.

			Variação desfavorável – consolidado		
	Vencimento	Risco (*)	Cenário I (perda) ganho	Cenário II (perda) ganho +25%	Cenário III (perda) ganho +50%
Taxa de câmbio (em R$)			3,2200	4,0249	4,8299
Clientes	2015	Desvalorização US$	3	181	358
Fornecedores	2015	Elevação US$	(3)	(216)	(430)
Efeito líquido			**0**	**(36)**	**(71)**

(*) Refere-se ao risco para a Sociedade considerando-se a natureza de cada instrumento financeiro.

Risco de taxa de juros

A Sociedade e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos contratados em moeda nacional subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores, como a TJLP e o CDI, bem como saldo de impostos e tributos a pagar, com juros à taxa SELIC e TJLP. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa. A Sociedade e suas controladas não têm pactuado contratos de derivativos para fazer cobertura para esse risco por entender que o risco é mitigado pela existência de ativos indexados em CDI.

A análise de sensibilidade dos juros sobre empréstimos e financiamentos utilizou como cenário provável (Cenário I) as taxas referenciais obtidas na BM&FBOVESPA em 31 de março de 2015, e os Cenários II e III levam em consideração um incremento nessa taxa de 25% e 50%, respectivamente. Os resultados, em valores nominais são como seguem:

Cenários	Cenário I Atual	Cenário II +25%	Cenário III +50%
Taxa do CDI (a.a.)	12,60%	15,75%	18,90%
Despesas com juros projetadas (*)	401.173	492.260	581.986

** Despesas com juros de debêntures calculados até o término de cada contrato indexado*

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo Fleury está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente, com relação ao Contas a Receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. No caso de constatação de risco iminente de não realização destes ativos, o Grupo registra provisões para trazê-los ao seu valor provável de realização.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa do Grupo Fleury é realizada pela Diretoria de Finanças. Esta área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo Fleury para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis a qualquer momento, a fim de que o Grupo Fleury não quebre os limites ou cláusulas dos empréstimos e das debêntures (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais – por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido pela Diretoria de Finanças. A área de Diretoria de Finanças investe o excesso de caixa em aplicações financeiras, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem necessária conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Em 31 de março de 2015, o Grupo Fleury mantinha um Caixa e equivalente de caixa de R$470.959 (em 31 de dezembro de 2014, R$505.274).

O quadro a seguir analisa os passivos e instrumentos financeiros derivativos e não derivativos do Grupo Fleury, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados no quadro a seguir são os fluxos de caixa não descontados contratados.

Notas Explicativas

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31 de março de 2015				
Debêntures	71.999	150.000	533.333	166.667
Empréstimos e financiamentos	2.734	9.133	55.431	46.957
Fornecedores	86.344	-	-	-
Contas a pagar – aquisição de empresas	8.325	1.119	4.149	744
Em 31 de dezembro de 2014				
Debêntures	74.558	150.000	533.333	166.667
Empréstimos e financiamentos	3.851	9.133	55.431	46.957
Fornecedores	105.172	-	-	-
Contas a pagar – aquisição de empresas	3.536	6.371	7.175	1.472

Política de uso de Derivativos

A Sociedade e suas controladas mantêm políticas internas com relação aos seus instrumentos derivativos que, na opinião da Administração, são adequados para administrar os riscos associados, bem como assegurar o correto registro em suas demonstrações financeiras.

A Sociedade e suas controladas não contratam instrumentos derivativos para especulação no mercado financeiro. Nos contratos de derivativos não existe nenhuma margem dada em garantia.

Os valores são apurados com base em modelos e cotações disponíveis no mercado, que levam em conta condições de mercado presentes ou futuras, sendo valores brutos, anteriores à incidência de impostos.

Em função da variação das taxas de mercado, esses valores poderão sofrer alterações até o vencimento ou liquidação antecipada das transações.

Em 31 de março de 2015, a Sociedade não possuia instrumentos derivativos em aberto (Em 31 de dezembro de 2014, também não possuía) registrado no balanço patrimonial sob a rubrica “Instrumentos financeiros derivativos”.

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº 475/08 para os instrumentos financeiros derivativos, a Sociedade e suas controladas consideraram como cenário provável (Cenário I) as taxas de câmbio futuras do Real em relação ao dólar norte-americano, obtidas na BM&FBOVESPA para o vencimento dos instrumentos, e calculada sobre o valor nominal do contrato.

A Sociedade e suas controladas adotaram, conforme determina a Instrução CVM nº 475/08, os cenários equivalentes a -25% (Cenário II), -50% (Cenário III), 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) sobre as respectivas taxas de câmbio utilizadas na determinação do cenário provável.

Notas Explicativas

Situação	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV	Cenário V
Variação da taxa de câmbio	0%	-25%	-50%	25%	50%
Desvalorização do US$ (taxa em R$)	-	2,4150	1,610	-	-
Valorização do US$ (taxa em R$)	3,2200	-	-	4,0249	4,8299

	Variação da taxa de câmbio Controladora e consolidado				
	Cenário I (perda)/ ganho	Cenário II (perda)/ ganho	Cenário III (perda)/ ganho	Cenário IV (perda)/ ganho	Cenário V (perda)/ ganho
Efeito no Passivo em US$					
Fornecedores	(3)	210	423	(216)	(430)
Efeito líquido (a)	**(3)**	**210**	**423**	**(216)**	**(430)**

a) Variações do efeito líquido decorrentes da contratação de instrumentos derivativos para suportar importações em andamento contratadas em dólar norte americano. As importações em andamento são registradas no passivo apenas quando o produto/serviço é recebido pela Sociedade.

7. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Duplicatas a receber				
Valores faturados	464.619	393.170	465.746	394.297
Valores a faturar	53.678	41.627	58.824	46.101
	518.297	**434.797**	**524.570**	**440.398**
Provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa	(60.524)	(50.040)	(60.689)	(50.205)
Total Contas a Receber	**457.773**	**384.757**	**463.881**	**390.193**

Resumo por vencimento das duplicatas a receber:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Saldos a vencer (*)	253.136	253.735	253.628	258.678
Saldos vencidos até 120 dias	172.575	101.527	178.190	102.020
Saldos vencidos de 121 a 360 dias	54.816	50.582	54.816	50.582
Saldos vencidos acima 361 dias	37.770	28.953	37.935	29.118
	518.297	**434.797**	**524.569**	**440.398**

(*) Neste período o vencimento dessas contas dá-se, em média, em 47 dias (45 dias em 31 de dezembro de 2014).

Movimentação da provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Saldo no início do exercício	(50.040)	(86.132)	(50.205)	(86.273)
Baixa de títulos incobráveis	6.468	17.936	6.468	17.936
Adições de glosas e créditos de liquidação duvidosa (Nota 22)	(16.952)	(19.058)	(16.952)	(19.058)
Saldo no fim do período	**(60.524)**	**(87.254)**	**(60.689)**	**(87.395)**

A Sociedade e suas controladas possuem certo grau de concentração em suas carteiras de clientes. Em 31 de Março de 2015, a concentração dos seis principais clientes é de 52,4% do total da carteira (51,6% em 31 de dezembro de 2014).

8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
"Kits" para diagnósticos	5.476	7.192	5.476	7.192
Material de enfermagem e coleta	2.320	3.534	2.320	3.534
Materiais auxiliares para laboratório	1.499	1.627	1.499	1.627
Materiais administrativos, promocionais e outros.	942	1.325	942	1.325
	10.237	**13.678**	**10.237**	**13.678**

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ (a)	64.424	36.708	64.968	36.845
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL (b)	22.059	18.601	22.422	18.949
Imposto de renda retido na fonte - IRRF (c)	8.339	36.098	8.363	36.607
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social COFINS (d)	3.097	3.886	3.127	3.901
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (e)	2.652	3.437	2.652	3.437
Imposto sobre serviços - ISS (f)	790	956	791	956
Programa de integração Social- PIS (g)	694	847	712	865
	102.055	**100.533**	**103.035**	**101.560**

(a) IRPJ – prejuízo fiscal de períodos anteriores.
(b) CSLL sobre a prestação de serviços às operadoras de planos de saúde e outras pessoas jurídicas.
(c) IRRF sobre o resgate de aplicações financeiras e sobre a prestação de serviços às operadoras de planos de saúde e outras pessoas jurídicas.
(d) COFINS retido sobre as notas fiscais de faturamento por serviços prestados a operadoras de plano de saúde e outras pessoas jurídicas. (*)
(e) INSS retido sobre as notas fiscais de faturamento por serviços prestados principalmente a hospitais onde há cessão de mão de obra pela Sociedade.
(f) ISS retido sobre as notas fiscais de faturamento por serviços prestados para operadoras de planos de saúde.
(g) PIS retido sobre as notas fiscais de faturamento por serviços prestados a operadoras de plano de saúde e outras pessoas jurídicas. (*)

(*) A partir do 2º Trimestre de 2014 houve uma alteração quanto ao procedimento de utilização de créditos tributários nas compensações de saldos a recolher. A compensação dos créditos será efetuada somente no mês subsequente ao da competência. Até então os créditos eram compensados no próprio mês da competência, de forma que o saldo a recolher apresentado fosse líquido.

10. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Fleury CPMA (controlada direta)	28.969	28.989	-	-
Papaiz (controlada indireta)	-	-	7.436	7.495
	28.969	**28.989**	**7.436**	**7.495**
Outros	246	246	246	246
	29.215	**29.235**	**7.682**	**7.741**

	Fleury CPMA	Papaiz
Participação	100%	51%
Capital social integralizado	79.787	1.466
Patrimônio líquido	27.618	1.648

Movimentação dos saldos de investimentos:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2014	**29.235**	**7.741**
Aumento de capital	900	-
Equivalência patrimonial	(920)	(59)
Saldos em 31 de março de 2015	**29.215**	**7.682**

11. IMOBILIZADO

		Controladora			
	Taxa média anual de depreciação - %	31/03/2015			31/12/2014
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido	Saldo líquido
Máquinas e equipamentos	8	426.543	(239.162)	187.381	198.984
Instalações	10	253.731	(86.936)	166.795	172.392
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	82.484	(68.167)	14.317	11.236
Equipamentos de informática	20	61.439	(44.174)	17.265	18.371
Móveis e utensílios	10	49.539	(33.966)	15.573	15.247
Imóveis	2	28.128	(3.913)	24.215	24.320
Terrenos	-	13.621	-	13.621	13.549
Imobilizado em Andamento	-	-	-	-	1.269
Outros	20	653	(653)	-	-
		916.138	**(476.971)**	**439.167**	**455.368**

		Consolidado			
	Taxa média anual de depreciação - %	31/03/2015			31/12/2014
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido	Saldo líquido
Máquinas e equipamentos	8	432.877	(243.294)	189.583	201.357
Instalações	10	255.503	(88.378)	167.125	172.766
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	84.628	(70.266)	14.362	11.285
Equipamentos de informática	20	62.027	(44.735)	17.292	18.403
Móveis e utensílios	10	50.645	(34.800)	15.845	15.545
Imóveis	2	28.128	(3.913)	24.215	24.322
Terrenos	-	13.621	-	13.621	13.549
Imobilizado em Andamento	-	-	-	-	1.269
Veículos	20	653	(653)	-	-
		928.082	**(486.039)**	**442.043**	**458.496**

Notas Explicativas

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Saldos no início do período	455.368	450.372	458.496	454.556
Adições				
Instalações	399	15.799	399	15.799
Máquinas e equipamentos	1.277	8.396	1.277	8.396
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3.949	176	3.949	176
Equipamentos de informática	422	1.196	422	1.196
Móveis e utensílios	388	1.234	388	1.234
Terrenos	72	-	72	-
Total de adições	**6.507**	**26.801**	**6.507**	**26.801**
Depreciações	(18.184)	(17.313)	(18.436)	(17.580)
Transferências	(14)	-	(14)	-
Baixas líquidas	(4.510)	(678)	(4.510)	(678)
Saldos no fim do período	**439.167**	**459.182**	**442.043**	**463.099**

Em 31 de março de 2015, a Sociedade mantém saldo de reavaliação registrado, líquido de depreciação, no montante de R$550 (R$620 em 31 de dezembro de 2014) para máquinas e equipamentos.

12. INTANGÍVEL

		Controladora			
		31/03/2015			31/12/2014
	Taxa média anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo Líquido
Ágios	-	1.353.125	(44.413)	1.308.712	1.308.712
Direito de uso de software	20	184.860	(97.299)	87.561	104.211
Contratos de clientes	10	154.387	(54.036)	100.351	81.839
Marcas e patentes	7	13.226	(4.219)	9.007	9.239
Intangível em Andamento	-	10.268	-	10.268	11.891
Franquias	-	2.550	-	2.550	2.550
		1.718.416	**(199.967)**	**1.518.449**	**1.518.442**

		Consolidado			
		31/03/2015			31/12/2014
	Taxa média anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Ágios	-	1.364.466	(44.413)	1.320.053	1.320.053
Direito de uso de software	20	185.396	(97.744)	87.652	81.941
Contratos clientes	10	156.573	(54.691)	101.882	105.851
Marcas e patentes	7	14.963	(5.059)	9.904	10.180
Intangível em Andamento	-	10.268	-	10.268	11.891
Franquias	-	2.550	-	2.550	2.550
Contrato de não competição	10	825	(619)	206	309
		1.735.041	**(202.526)**	**1.532.515**	**1.532.775**

Notas Explicativas

A movimentação do intangível está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Saldos no início do período	1.518.442	1.519.051	1.532.775	1.534.437
Adições				
Direito de uso de software	6.010	5.190	6.010	5.190
Intangível em Andamento	4.712	-	4.712	-
Total de adições	**10.722**	**5.190**	**10.722**	**5.190**
Transferências (*)	254	-	254	-
Baixas líquidas	-	(1)	-	(1)
Amortizações	(10.969)	(9.845)	(11.236)	(10.101)
Saldos no fim do período	**1.518.449**	**1.514.395**	**1.532.515**	**1.529.525**

(*) Principalmente composta pelo ágio de controladas incorporadas durante os períodos, previamente classificadas junto ao investimento.

Revisão de perda por redução ao valor recuperável

A revisão anual de perda por redução ao valor recuperável pelo ágio, conforme requerida pelos CPC's é conduzida durante o último trimestre de cada ano. A próxima revisão ocorrerá no quarto trimestre de 2015, a não ser que ocorra algum evento que justifique a revisão antecipada da recuperação do ativo.

Direitos de software

Os direitos de uso de software correspondem a sistemas e desenvolvimento da intranet e são ativos intangíveis com vida útil definida, a vida útil estimada desta classe de ativos é de cinco anos.

Marcas e patentes

Marcas e patentes correspondem principalmente as marcas registradas e patentes adquiridas em combinações de negócios. A Sociedade atribui marcas e patentes como ativos intangíveis com vida útil definida, a vida útil estimada desta classe de ativos é de 10 a 25 anos.

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
Circulante	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Debêntures	71.999	74.558	71.999	74.558
Empréstimos em moeda local	3.836	3.851	3.836	3.851
Custo de capitalização	(145)	(145)	(145)	(145)
Total	**75.690**	**78.264**	**75.690**	**78.264**

	Controladora		Consolidado	
Não circulante	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Debêntures	850.000	850.000	850.000	850.000
Empréstimos em moeda local	110.419	111.521	110.419	111.521
Custo de capitalização	(929)	(965)	(929)	(965)
	959.490	**960.556**	**959.490**	**960.556**
Total dos Empréstimos e Financiamentos	**1.035.180**	**1.038.820**	**1.035.180**	**1.038.820**

Debêntures

A Sociedade utilizou das emissões de debêntures para fortalecer o capital de giro, manter sua estratégia de caixa, alongar seu perfil de dívida e financiar seus investimentos e aquisições dos próximos anos. As debêntures emitidas não são conversíveis em ações e não possuem garantias (quirografárias).

1ª Emissão de Debêntures

A Sociedade realizou sua primeira emissão de debêntures por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em duas séries, encerrada em 12 de dezembro de 2011.

Foram captados, no âmbito da Oferta Restrita, um total de R$450.000, em duas séries:

As “Debêntures da Primeira Série”, com total de R$150.000, serão amortizadas em três parcelas anuais e iguais em 12 de dezembro de 2014, de 2015 e de 2016 e possui pagamento semestral de remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, acrescida de spread de 0,94% ao ano, ambos com base 252 dias úteis, não havendo resgate antecipado facultativo bem como repactuação.

As “Debêntures da Segunda Série” com total de R$300.000, serão amortizadas em três parcelas anuais e iguais em 12 de dezembro de 2016, de 2017 e de 2018 e possui pagamento semestral de remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over

Notas Explicativas

extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, acrescida de spread de 1,20% ao ano, ambos com base 252 dias úteis, não havendo resgate antecipado facultativo bem como repactuação.

2ª Emissão de Debêntures

A Sociedade realizou a Segunda emissão de debêntures por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação de debêntures simples, em série única, encerrada em 19 de fevereiro de 2013.

Foram subscritas 50.000 debêntures, com valor nominal unitário de R$10, perfazendo um total de R$500.000, com prazo de sete anos, vencendo em 15 de fevereiro de 2020 e com remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI (Depósitos Interfinanceiros) de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, acrescida de spread de 0,85% ao ano, ambos com base em 252 dias úteis.

A amortização das debêntures será realizada em três parcelas anuais e iguais em 15 de fevereiro de 2018, de 2019 e de 2020. O pagamento da remuneração será semestral, não havendo previsão de repactuação programada.

Composição das debêntures emitidas:

					Controladora e Consolidado	
	Valor Emissão (R$)	**Unidade**	**Vencto**	**Juros (a)**	**31/03/2015**	**31/12/2014**
1ª Emissão - Primeira Série	10.000	15.000	dez/16	CDI + 0, 94% a.a.	103.625	100.568
1ª Emissão - Segunda Série	10.000	30.000	dez/18	CDI + 1,20% a.a.	311.105	301.741
2ª Emissão - Série Única	10.000	50.000	fev/20	CDI + 0,85% a.a.	507.269	522.249
					921.999	**924.558**
Passivo Circulante					71.999	74.558
Passivo Não Circulante					850.000	850.000

(a) Em 31 de março de 2015, a taxa equivalente ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário) foi de 12,60% a.a. (em 31 de dezembro de 2014, a taxa equivalente do CDI foi de 11,57% a.a.).

Os vencimentos das parcelas alocadas no Passivo Não Circulante em 31 de março de 2015 estão disponibilizados como seguem:

Vencimento	1ª Emissão (1ª Série)	1ª Emissão (2ª Série)	2ª Emissão Série Única	Consolidado
2016	50.000	100.000		150.000
2017		100.000		100.000
2018		100.000	166.667	266.667
2019			166.667	166.667
2020			166.666	166.666
				850.000

As debêntures possuem cláusulas financeiras restritivas *("covenants"*), podendo ser declaradas antecipadamente vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, caso a Sociedade não atenda aos seguintes índices financeiros: Dívida Financeira Líquida/ *Earnings Before Interest Depreciation and Amortization (EBITDA ou LAJIDA)*, - menor ou igual a três vezes; e/ou EBITDA/Despesa Financeira Líquida, maior ou igual a 1,5 vezes a ser verificado pelo Agente Fiduciário, com base nas Demonstrações Financeiras apresentadas pela Emissora à CVM:

Dívida Financeira Líquida: é o resultado da diferença entre o saldo devedor da conta principal mais os juros de empréstimos e financiamentos (de curto e longos prazos) com instituições financeiras (incluindo operações no mercado de capitais) e o saldo de caixa e de bancos mais as equivalências de caixa acrescido das dívidas e obrigações referentes às aquisições realizadas pela emissora e/ou suas controladas, com base nas últimas Demonstrações Financeiras Consolidadas da emissora apresentadas à CVM;

EBITDA: é o resultado do lucro ou do prejuízo líquido, antes da contribuição social e imposto de renda, resultados financeiros, provisões, depreciação e amortização, relativos a um período de 12 meses.
Despesa Financeira Líquida: é o resultado da diferença do saldo das despesas financeiras brutas consolidadas e do saldo das receitas financeiras brutas consolidadas relativas a um período de 12 meses, com base nas últimas Demonstrações Financeiras Consolidadas da emissora.

Em 12 de dezembro de 2014, a Sociedade liquidou a 1ª (primeira) amortização de R$50.000 sobre as debêntures da série FLRY11 (1ª emissão e 1ª série).

Em 31 de março de 2015, a Sociedade e suas controladas estão adimplentes com os índices financeiros mencionados.

Demais empréstimos e financiamentos

A Sociedade obteve, em 03 de outubro de 2014, a liberação de R$101.665 referente ao financiamento junto ao FINEP dos projetos Prometheus I e Prometheus II com taxa de juros de 4% a.a, carência de 24 meses (contados a partir da data de assinatura do contrato em 28 de agosto de 2014) e amortização em 73 parcelas mensais (a partir de 15 de setembro de 2016) e, em 26 de novembro de 2014, a liberação da 3ª parcela de um financiamento assinado em 06 de agosto de 2012 no valor de R$2.433 com taxa de juros de 4% a.a e amortização em 69 parcelas mensais, visto que o contrato está em período de amortização do principal e pagamento dos juros.

O Custo de Capitalização é o valor dispendido pela FINEP em R$1.074 para cobertura das despesas com inspeção e com supervisão dos projetos Prometheus I e Prometheus II.

Notas Explicativas

Os demais empréstimos e financiamentos têm vencimento até 2022 e cupons médios de 4,1% a.a (4,1 % a.a em 31 de Dezembro de 2014.).

Os vencimentos das parcelas não circulantes dos financiamentos, em 31 de março de 2015, são como seguem:

	Controladora e Consolidado
2016	8.030
2017	19.009
2018	18.211
2019	18.211
2020 a 2022	46.958
	110.419

Junto a FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), a Sociedade possui contratos que somam um montante de R$112.548 em 31 de março de 2015 (R$113.396 em 31 de dezembro de 2014). A FINEP possui uma cláusula que obriga a Sociedade a assegurar o pagamento de qualquer obrigação decorrente ao contrato através da emissão de carta de fiança bancária no valor de todo o financiamento, sendo esta clausula indispensável para assinatura do contrato.

Determinados empréstimos possuem cláusulas financeiras restritivas (“covenants”), incluindo entre outros: a efetivação ou formalização de garantias reais ou fidejussórias; restrições quanto à mudança, transferência ou cessão de controle societário ou acionário, incorporação, fusão ou cisão sem prévia anuência do credor; e a manutenção de índices financeiros e de liquidez medidos semestralmente (setembro e dezembro).

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Fornecedores nacionais	84.575	103.912	85.494	104.685
Fornecedores estrangeiros	850	487	850	487
	85.425	**104.399**	**86.344**	**105.172**

15. SALÁRIOS E ENCARGOS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Férias e 13º salário a pagar	32.405	27.156	32.405	27.156
Encargos sociais a recolher e outros	22.969	22.464	22.969	22.464
Provisão participação nos resultados	5.679	4.300	5.679	4.300
Salários a pagar	23	26	23	26
	61.076	**53.946**	**61.076**	**53.946**

Notas Explicativas

16. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
(a) A	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Parcelamento REFIS – Lei 11.941 (a)	52.536	53.203	52.536	53.203
Taxa do Lixo (b)	27.625	-	27.625	-
Parcelamento de Imposto Sobre Serviços - ISS (c)	6.524	7.686	6.524	7.686
COFINS a recolher (d)	5.705	3.966	5.732	3.993
Imposto Sobre Serviços - ISS a recolher (e)	5.019	3.897	5.141	4.007
PIS a recolher (d)	1.236	859	1.242	865
PIS, COFINS e Contribuição a recolher (f)	1.079	1.387	1.107	1.416
IRRF	808	776	818	785
Parcelamento de Niterói (g)	764	911	764	911
INSS a recolher	492	637	492	637
Parcelamento ICMS (h)	317	555	317	555
Outros	4.139	2.026	4.139	2.027
Total	**106.244**	**75.903**	**106.437**	**76.085**
Circulante	56.110	23.835	56.303	24.017
Não circulante	50.134	52.068	50.134	52.068

Sociedade aderiu ao Programa de Parcelamento de Débitos Federais, intitulado REFIS IV, regulamentado pela Lei 11.941/2009. O pedido de adesão abarcou débitos que já se encontravam parcelado em programas anteriores, bem como novos débitos. Para pagamento dos valores de multa e juros destes débitos parcelados, a Sociedade realizou o aproveitamento do prejuízo fiscal e da base negativa da contribuição social registrados em agosto de 2009, sendo o valor principal parcelado em até 180 meses, com redução de 60% da multa, 25% dos juros e de 100% dos encargos legais, nos termos do artigo 1º dessa Lei e dos artigos 15 e 17 da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 06/09. Em dezembro de 2009, a Receita Federal do Brasil concedeu o deferimento de todos os pedidos de adesão efetuados pela Sociedade.

Em 10 de outubro de 2013 foi publicada a Lei 12.865/13 que reabriu o prazo para adesão ao REFIS IV. Assim, a Sociedade decidiu incluir débitos tributários no montante de R$18.982 que eram objeto de discussões judiciais.

(b) A Sociedade aderiu em 31 de março de 2015 ao Programa de Parcelamento Incentivado da Prefeitura de São Paulo, instituído pela Lei nº 16.097/2014, na modalidade de pagamento à vista, para quitação de débitos relativos à TRSS (Taxa de Resíduos Sólidos de Saúde) no valor de R$26.025, os quais estavam sendo discutidos judicialmente em ação coletiva de responsabilidade do SINDHOSP (Sindicato dos Hospitais, Clínicas, Casas de Saúde, Laboratórios de Pesquisas e Análises Clínicas do Estado de São Paulo).

Realizamos no mesmo período a constituição de provisão dos débitos relativos à TRSS (Taxa de Resíduos Sólidos de Saúde) no valor de R$1.200 referente ao ano de 2014 e R$400 ao ano de 2015.

(c) Parcelamento com a Prefeitura do Município de São Paulo denominado Programa de Parcelamento Incentivado – PPI, referente a débitos tributários de ISS.

(d) PIS E COFINS incidentes sobre os serviços prestados. A partir do 2ºTrimestre de 2014 houve uma alteração no procedimento de utilização dos créditos, os quais serão reconhecidos contabilmente somente em período posterior, justificando a distorção relevante nos períodos comparativos.

(e) ISS próprio incidente sobre a prestação de serviços.

(f) PIS COFINS e Contribuição a recolher incidem sobre os serviços tomados de terceiros.

(g) Parcelamento da Dívida Ativa do ISS junto a Procuradoria do Município de Niterói da empresa adquirida Labs Cardiolab.

(h) A Sociedade aderiu ao Programa de Reestruturação Fiscal do Estado do Rio de Janeiro – REFERJ para parcelamento de débitos de ICMS, importação da empresa adquirida Labs Cardiolab.

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 31 de março de 2015 são como segue:

	Consolidado
2016	4.677
2017	4.790
2018	4.685
2019	4.525
2020 em diante	31.457
	50.134

17. CONTAS A PAGAR - AQUISIÇÃO DE EMPRESAS

Referem-se às dívidas assumidas por aquisição de empresas, a serem pagas à medida da ocorrência dos termos contratuais, sendo atualizadas mensalmente, principalmente pelo IGP-M da Fundação Getúlio Vargas - FGV e IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Esses valores totalizam:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Circulante	8.219	3.074	8.324	3.536
Não Circulante	5.366	14.743	6.013	15.018
	13.585	**17.817**	**14.337**	**18.554**

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 31 de março de 2015 são como segue:

Vencimento	Controladora	Consolidado
2016	474	1.120
2017	2.662	2.662
2018	938	938
2019	548	548
2020 em diante	744	745
	5.366	**6.013**

18. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

A Sociedade e suas controladas estão sujeitas a riscos tributários, trabalhistas e cíveis decorrentes do curso normal das suas operações. Em bases periódicas, a administração revisa o quadro de contingências conhecidas, avalia as prováveis perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a avaliação de seus assessores legais e demais dados disponíveis nas datas de encerramento dos períodos, tais como natureza dos processos e experiência histórica. Em 31 de março de 2015, o saldo da rubrica "Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis" era como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Fiscais e previdenciárias	15.003	13.532	15.003	13.532
Trabalhistas	18.292	18.565	18.292	18.565
Cíveis	1.787	1.900	1.787	1.900
	35.082	**33.997**	**35.082**	**33.997**
Depósitos judiciais	(13.663)	(13.663)	(13.663)	(13.663)
	21.419	**20.334**	**21.419**	**20.334**

A movimentação da provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado					
	Saldo em 31/12/2014	Adições	Reversão	Reclassificações e pagamentos	Atualização monetária	Saldo em 31/03/2015
Fiscais e previdenciárias	13.532	1.337	(206)	-	340	15.003
Trabalhistas	18.565	407	(389)	(693)	402	18.292
Cíveis	1.900	575	(370)	(361)	43	1.787
	33.997	**2.319**	**(965)**	**(1.054)**	**785**	**35.082**
Depósitos judiciais	(13.663)	-	-	-	-	(13.663)
	20.334	**2.319**	**(965)**	**(1.054)**	**785**	**21.419**

Processos classificados como risco de perda provável, para as quais foram registradas provisões:

Com referência aos processos classificados como de risco de perda provável, destacam-se as seguintes discussões na Sociedade e em sua controlada:

Fiscais e previdenciárias

Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS: os questionamentos envolvem a isenção da contribuição para sociedades civis prestadoras de serviços relativos a profissões legalmente regulamentadas. A Lei Complementar nº 70/91, que institui a COFINS, tratou da isenção dispensada a esses tipos de sociedades, contudo com o advento da Lei n° 9.430/96 esta foi expressamente revogada passando-se a exigir a contribuição em face da receita bruta das prestadoras de serviços. Os assessores legais entendem que, por se tratar de uma lei ordinária, a Lei nº 9.430/96 não poderia ter revogado a isenção instituída pela Lei Complementar nº 70/91.

Entretanto, tendo em vista o Supremo Tribunal Federal já ter se manifestado contrariamente à tese em referência, a Sociedade registra provisão e depósito judicial integral para cobrir riscos no valor de R$6.742 em 31 de março de 2015 (R$6.557 em 31 de dezembro de 2014).

Trabalhistas e Cíveis

A Sociedade considera que a provisão constituída é suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso.

Processos classificados como de risco de perda possível

Em 31 de março de 2015, a Sociedade possui um montante consolidado de aproximadamente R$319.995 (R$354.079 em 31 de dezembro de 2014) referente a processos classificados como risco de perda possível pelos seus assessores legais.

As questões fiscais classificadas como perda possível totalizam R$207.049, dos quais R$88.700 referem-se principalmente à discussões envolvendo a não obrigatoriedade de recolhimento de Contribuição Social sobre o Lucro, Imposto de Renda, COFINS, PIS e PIS/COFINS Importação. Questões fiscais federais envolvendo contribuições previdenciárias somam R$51.145. Existem ainda processos federais de natureza diversa que somam R$9.774. No âmbito fiscal estadual, os processos classificados como perda possível somam R$28.502 e referem-se principalmente a discussão do ICMS incidente nas importações de equipamentos. Com relação às discussões de tributos municipais, os processos classificados como perda possível somam R$28.922 e referem-se principalmente a casos envolvendo o ISSQN.

A Sociedade mantinha em 31 de dezembro de 2014 valores relativos a débitos de TRSS (Taxa de Resíduos Sólidos de Saúde) classificados como chance de perda possível, discutidos judicialmente em ação coletiva de responsabilidade do SINDHOSP (Sindicato dos Hospitais, Clínicas, Casas de Saúde, Laboratórios de Pesquisas e Análises Clínicas do Estado de São Paulo).

Em 31 de março de 2015, a Sociedade aderiu ao Programa de Parcelamento Incentivado da Prefeitura de São Paulo, instituído pela Lei nº 16.097/2014, na modalidade de pagamento à vista, para quitação de débitos relativos à TRSS do período de 2003 a 2013 e reconheceu o passivo do ano de 2014, totalizando um valor a ser pago de R$ 27.225, já considerados os descontos de 75% de multa e 85% de juros estabelecidos no referido Programa.

Em que pese não haja ainda decisão definitiva no processo mencionado, a Administração da Sociedade entendeu que as condições para quitação dos débitos previstas na mencionada lei eram vantajosas, frente às incertezas quanto ao prazo para o julgamento definitivo e as chances de êxito da ação.

No âmbito cível, a Companhia possui processos classificados como perda possível que totalizam R$35.127, dos quais R$20.898 estão relacionados a processos de responsabilidade civil com pedido de indenização por danos materiais e morais decorrentes de suposto erro diagnóstico ou falha de procedimento e R$13.400 relacionados a processos de recuperação de créditos em favor da Companhia. Há ainda outros processos em andamento de menor relevância que somam R$829.

Os processos trabalhistas classificados como perda possível totalizam R$77.816 dos quais R$46.872 referem-se a reclamações trabalhistas de ex-empregados, R$7.869 referem-se a processos de responsabilidade subsidiária

ajuizados por empregados de empresas que prestam serviços especializados à Companhia em regime de terceirização, existindo ainda processos administrativos em andamento que totalizam R$18.075.

Ainda no âmbito trabalhista, a Companhia foi citada em ação civil pública em trâmite na justiça do trabalho do Rio de Janeiro, a qual, em linhas gerais, questiona a legalidade da contratação de empresas médicas especializadas. Adicionalmente, a ACP requer o pagamento no valor de R$5.000 a título de danos morais coletivos. A Companhia está se defendendo desta ação e tem plena convicção de que a prática por ela adotada de contratação de empresas médicas é regular e de acordo com a legislação vigente, havendo inclusive, jurisprudência favorável à contratação de pessoas jurídicas para a prestação de serviços médicos. Em março de 2014 foi proferida sentença favorável à Companhia, julgando totalmente improcedente o pedido da ACP, tendo a Procuradoria Regional do Trabalho apresentado recurso ordinário. Atualmente o processo encontra-se aguardando distribuição no Tribunal Regional do Trabalho 1ª Região.

Depósitos judiciais

Quando requerido, são efetuados depósitos judiciais para garantir as causas em disputa. Tais depósitos, totalizando R$31.791 na controladora e R$31.794 no consolidado, em 31 de março de 2015 (R$31.462 na controladora e R$31.465 no consolidado, em 31 de dezembro de 2014), estão classificados no ativo não circulante e referem-se a causas consideradas pelos assessores legais da Sociedade como de risco de perda remoto ou possível. Os depósitos judiciais referentes às causas consideradas como risco de perda provável estão classificados no passivo não circulante, reduzindo o saldo da respectiva provisão.

19. COMPROMISSOS

Parte significativa dos imóveis utilizados nas atividades operacionais é alugada, com prazos e valores suportados por contratos com períodos de vigência entre quatro e seis anos. Durante o período findo em 31 de março de 2015, as despesas com aluguéis de imóveis na Sociedade foram de R$26.892 (R$25.283 em 31 de março de 2014).

Os valores dos contratos são atualizados monetariamente após a data do vencimento original (geralmente anual), cujo reajuste é calculado de acordo com a variação do IGP-M. Os compromissos consolidados de aluguel eram de R$450.444 em 31 de março de 2015 (R$430.566 em 31 de março de 2014). A posição consolidada dos compromissos assumidos é a seguinte:

	Consolidado
2015	77.157
2016	92.568
2017	81.883
2018	65.074
2019 em diante	133.762
	450.444

20. PARTES RELACIONADAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Despesas com aluguel				
Fundo Investimento Imobiliário EDOM	(1.888)	(1.769)	(1.888)	(1.769)
Despesa com benefícios:				
Empresas associadas à Bradseg (a)	(23.914)	(15.156)	(23.914)	(15.156)
	(25.802)	**(16.925)**	**(25.802)**	**(16.925)**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Saldo Patrimonial:				
Passivos:				
Fundo Inv. Imobiliário EDOM	(629)	(629)	(629)	(629)
Empresas associadas à Bradseg (a)	(28)	(19)	(28)	(19)
Ativos				
Bradesco (b)	256.763	254.337	256.763	254.337
	256.106	**253.689**	**256.106**	**253.689**

(a) A Bradseg, acionista de Integritas Participações S.A (controladora do Grupo Fleury), detém o controle da Odontoprev S.A que, por sua vez, é controladora da Clidec, empresa sócia do Fleury no Grupo Papaiz. Os valores relacionados referem se a contratos de fornecimento de serviços, cujos principais são plano de saúde, alimentação/refeição e transporte.

Um conjunto de empresas associadas à Bradseg está entre os maiores clientes do Fleury, sendo essa receita não divulgada por motivo de competitividade.

(b) Junto ao Bradesco, o Grupo Fleury detém aplicações financeiras e saldos em contas bancárias. Em 31 de março de 2015, as operações de aplicações consistem em um fundo exclusivo que se enquadra na categoria de renda fixa e em operações compromissadas, nos patamares de rentabilidade conforme demonstrado na nota de caixa equivalentes de caixa.

Em janeiro e fevereiro de 2015, a Companhia realizou aportes na controlada direta Fleury Centro de Procedimentos Médicos Avançados S.A que totalizaram R$900 a título de AFAC - Adiantamento para futuro aumento de capital - os quais foram subscritos em 31 de março de 2015 através de Ata.

A remuneração dos administradores, para o período findo em 31 de março de 2015, inclui salários, pró-labore, benefícios, encargos, stock options e bônus no valor de R$2.734 (R$1.508 respectivamente em 31 de março de 2014, sendo que neste valor não inclui stock options) e estão contabilizadas na rubrica “Despesas gerais e administrativas” nas demonstrações do resultado.

A Sociedade não confere aos seus administradores benefícios pós-emprego.

A sociedade registra provisão para participação nos resultados de empregados e administradores, a qual totalizou R$5.679 no período findo em 31 de março de 2015 (R$5.321 em 31 de março de 2014).

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O capital social em 31 de março de 2015, totalmente integralizado, é de R$1.402.531, representado por 156.293.356 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. A Sociedade está autorizada a aumentar o seu capital, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R$ 160.000.000 de ações ordinárias.

Dividendos e Juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurada a distribuição de 25% do lucro líquido apurado no encerramento de cada período social, ajustado nos termos da legislação societária na forma de dividendos mínimos obrigatórios.

Em 21 de novembro de 2014, foi realizada a distribuição antecipada de remuneração aos acionistas, sob a forma de dividendos. O valor bruto distribuído de R$100.000, corresponde a R$0,64 por ação, onde R$69.742, corresponde a R$0,45 por ação, referente ao saldo de lucros acumulados em 30 de setembro de 2014 e R$30.258, corresponde a R$0,19 por ação, a débito da conta de reserva para investimentos, com base na posição acionária de 06 de novembro de 2014.

Em 28 de maio de 2014, foi realizada a distribuição de remuneração aos acionistas, sob a forma de dividendos. O valor bruto distribuído foi de R$100.000, com origem da reversão de parte do saldo da conta de reserva para investimentos, corresponde a R$0,64 por ação com base na posição acionária de 28 de abril de 2014.

Demonstração dos resultados abrangentes

Não houve transações no patrimônio líquido, em todos os aspectos relevantes, que ocasionassem ajustes que pudessem compor a demonstração de resultados abrangentes.

22. RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Receita bruta	494.479	441.196	496.650	443.189
Glosas	(16.952)	(18.536)	(16.952)	(18.536)
Abatimentos	(1.874)	(1.710)	(1.875)	(1.710)
Impostos	(30.805)	(27.353)	(30.927)	(27.466)
Receita líquida	**444.848**	**393.597**	**446.896**	**395.477**

23. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Pessoal e médicos	(159.846)	(147.906)	(162.311)	(149.993)
Serviços gerais, aluguéis e públicos	(68.390)	(65.908)	(68.395)	(65.908)
Materiais e terceirizações	(42.385)	(36.866)	(42.386)	(36.866)
Gastos gerais	(26.706)	(30.538)	(26.707)	(30.540)
Depreciação e amortização	(21.712)	(21.194)	(22.231)	(21.717)
	(319.039)	**(302.412)**	**(322.030)**	**(305.024)**

24. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Pessoal e Médicos	(29.598)	(27.867)	(29.598)	(27.867)
Depreciação e amortização	(7.440)	(5.963)	(7.440)	(5.963)
Serviços Gerais, Aluguéis e Públicos	(6.078)	(3.872)	(6.078)	(3.872)
Serviços de consultoria	(2.910)	(5.890)	(2.910)	(5.890)
Promoções e Eventos	(1.835)	(2.638)	(1.835)	(2.638)
Serviços Contratados de advocacia	(862)	(1.048)	(862)	(1.048)
Materiais e Terceirizações	(484)	(744)	(484)	(744)
Outros	(2.307)	(4.393)	(2.307)	(4.393)
	(51.514)	**(52.415)**	**(51.514)**	**(52.415)**

25. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Taxa do lixo (a)	(24.417)	-	(24.417)	-
Resultado líquido na baixa/venda de ativos	(4.481)	(202)	(4.481)	(202)
Outras	(71)	(1.263)	(79)	(1.263)
Reversão de provisão ICMS sobre importação (Ne 16i)	-	8.734	-	8.734
	(28.969)	**7.269**	**(28.977)**	**7.269**

(a) Taxa do Lixo referente aos anos de 2011, 2012, 2013 e 2014, conforme

fato relevante publicado em 31 de março de 2015.

26. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	14.167	12.685	14.174	12.692
Atualização monetária de impostos e depósitos judiciais	2.490	442	2.519	442
Variação cambial	21	18	21	18
Instrumentos financeiros derivativos	-	3	-	3
Outros	59	1.442	59	1.442
	16.737	**14.590**	**16.773**	**14.597**
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures	(27.736)	(25.322)	(27.736)	(25.322)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(4.137)	(302)	(4.138)	(302)
Atualização monetária de impostos e contas a pagar e aquisição empresas	(1.730)	(1.939)	(1.746)	(1.955)
Taxas e despesas bancárias	(865)	(743)	(872)	(743)
Atualização monetária de provisão para riscos, trabalhistas e cíveis	(785)	(610)	(785)	(610)
Variação Cambial	(164)	(100)	(164)	(100)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(11)	-	(11)
Reversão atualização monetária de impostos	-	10.705	-	10.705
Outros	(74)	(99)	(76)	(99)
	(35.491)	**(18.421)**	**(35.517)**	**(18.437)**
Resultado financeiro líquido	**(18.754)**	**(3.831)**	**(18.744)**	**(3.840)**

27. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTE E DIFERIDO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Prejuízo fiscal	223.759	225.668	223.759	225.668
Provisão para glosas e créditos de liquidação duvidosa	50.222	50.040	50.222	50.040
Provisão para riscos, tributários, trabalhistas e cíveis.	35.527	23.141	35.527	23.141
Amortização do ágio indedutível até 2008 e dedutível para fins tributários em períodos futuros	24.782	24.782	24.782	24.782
Provisão Stock Options	6.491	5.809	6.491	5.809
Participação nos Lucros	5.679	4.300	5.679	4.300
Resultado de Hedge	1.342	1.342	1.342	1.342
Reavaliação do ativo	(884)	(991)	(884)	(991)
Ajuste a valor líquido de ativos adquiridos e passivos assumidos	(75.252)	(80.753)	(75.252)	(83.070)
Efeitos da amortização de ágio para fins fiscais (a)	(860.709)	(814.754)	(860.709)	(814.754)
Alocação de ágio – PAPAIZ (Nota 4)	-	-	(2.081)	-
Base de cálculo	**(589.043)**	**(561.416)**	**(591.124)**	**(563.733)**
Imposto de renda e contribuição social diferidos à alíquota combinada aproximada de 34%	**(200.275)**	**(190.881)**	**(200.982)**	**(191.669)**
Ativo não circulante	136.747	132.078	136.747	132.078
Passivo não circulante	(337.022)	(322.959)	(337.729)	(323.747)

a) *Ágio de incorporação de empresas, principalmente LabsCardiolab.*

A expectativa da Companhia é que os valores finais diferidos sobre os saldos de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e sobre diferenças temporários, no montante líquido de R$200.982, sejam realizáveis através da capacidade de geração dos resultados projetados para os próximos oito anos, de acordo com o cronograma apresentado a seguir:

Período	Consolidado
2015	16.791
2016	(11.679)
2017	(101.575)
2018	(84.823)
2019	(2.294)
2020 a 2022	(17.402)

As expectativas de realização dos valores registrados em 31 de março de 2015 foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em conta diversas premissas financeiras e de negócios.

Portanto, as expectativas estão sujeitas a não se concretizarem e os resultados reais podem apresentar variações em relação a essas expectativas.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, correntes e diferidos, no resultado são reconciliados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	24.298	40.558	24.218	40.478
Alíquota conjugada aproximada de IRPJ e CSLL	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL esperados	**(8.261)**	**(13.790)**	**(8.234)**	**(13.763)**
Equivalência patrimonial	(313)	(253)	(313)	(253)
Outros Despesas indedutíveis - Permanentes	(2.300)	(404)	(2.247)	(351)
Despesa de imposto de renda e contribuição social:	**(10.874)**	**(14.447)**	**(10.794)**	**(14.367)**
Corrente	(1.481)	-	(1.481)	-
Diferido	(9.393)	(14.447)	(9.313)	(14.367)

A Sociedade realiza a apuração do IRPJ, CSLL e da contribuição para o PIS e COFINS com base nas regras do Regime de Transição Tributária (RTT) instituído pela Lei 11.941/09 a fim de neutralizar os efeitos dos ajustes contábeis introduzidos pela Lei 11.638/07. Desta forma, a apuração destes tributos continua a ser determinada com base nos métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404/76.

28. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Previdência Privada

A Sociedade é patrocinadora da entidade de previdência complementar denominada Itaú Vida e Previdência S.A., a qual objetiva, principalmente, complementar os benefícios previdenciários oficiais, sendo esse plano opcional a todos os empregados da Sociedade e da controlada Fleury CPMA, e administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A. O referido plano é de contribuição definida e durante o período findo em 31 de março de 2015 a Sociedade efetuou contribuições no montante de R$256 (R$479 no período findo em 31 de março de 2014), registradas em "Custos" e "Despesas gerais e administrativas".

Todos os empregados e dirigentes que mantenham vínculo empregatício ou de administração com a Sociedade ou o Fleury CPMA podem participar do referido plano. A idade máxima para adesão ao plano é de 60 anos e a idade máxima de permanência é de 70 anos.

O participante do plano poderá efetuar contribuições básicas em percentual inteiro entre 1% e 5% do salário de participação, a serem pagas mensalmente, com valor mínimo de contribuição de R$20,00 (vinte reais). Além disso, o participante poderá efetuar contribuições voluntárias, a seu exclusivo critério, de periodicidade livre e valores acima de R$20,00 (vinte reais).

As contribuições da Sociedade e da controlada são efetuadas da seguinte forma:

Tempo de vínculo empregatício ou tempo de participação no programa	Contribuição da Sociedade
Menor ou igual a 4 anos	50% da contribuição básica do participante
De 5 anos a 9 anos	75% da contribuição básica do participante
Maior ou igual a 10 anos	100% da contribuição básica do participante

Plano de opção de compra de ações

Na AGE de 12 de novembro de 2009, foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Sociedade, autorizando a outorga de opções de compra de ações a colaboradores selecionados pelo Conselho de Administração. As opções outorgadas no âmbito do plano estão limitadas a 3% do total das ações do capital social subscrito e integralizado da Sociedade.

Cada opção de compra dos empregados pode ser convertida em uma ação ordinária do Fleury S.A. no momento do período da opção, sendo que esta poderá ser exercida a qualquer momento a partir da data de aquisição de direito até seis anos da data da outorga, quando expiram. Nenhum valor é pago ou será pago pelo beneficiário no ato do recebimento da opção. As opções não dão direito a dividendos ou ao voto, até seu efetivo período.

O Conselho de Administração da Sociedade é responsável por determinar, em cada outorga, os participantes do plano, bem como o número de ações a serem adquiridas no período de cada opção, o prazo de vigência, o preço de período, as condições de pagamento e demais condições.

O período total das opções poderá ser realizado em, no mínimo, quatro anos a contar da data de assinatura do contrato de opção, em parcelas assim definidas: (a) até 33% do total de ações objeto da opção a partir do final do segundo ano; (b) até 33%, descontadas as já exercidas, a partir do final do terceiro ano, ou até 66% do total das ações, descontadas as já exercidas; e (c) 34% restantes ou até 100% do total de ações a partir do quarto ano.

Os participantes terão o prazo máximo de seis anos para exercer as opções, contados da data de outorga das opções.

O preço de período das opções será baseado na média ponderada dos pregões do mês imediatamente anterior à assinatura do contrato de opção. Excepcionalmente para a primeira outorga, o preço de período das opções será equivalente ao preço por ação estabelecido no âmbito da primeira oferta pública primária de ações ordinárias de emissão da companhia ("IPO").

As seguintes outorgas foram realizadas até a data:

	Data	Opções de Compras Outorgadas	Preço do Período das Opções*	Posição em 31/03/2015		Posição em 31/03/2014	
				Quantidade	Preço do Período	Quantidade	Preço do Período
Outorga de 2014	05 de outubro de 2014	1.149.335	14,28	1.079.231	14,49	-	-
Outorga de 2013	30 de abril de 2013	1.189.296	19,74	916.510	21,48	1.023.090	20,55
Outorga de 2012	02 de maio de 2012	732.746	24,21	412.553	27,53	483.455	26,34
Outorga de 2011	22 de fevereiro de 2011	327.825	25,76	142.513	30,72	168.595	29,40
Outorga de 2010	02 de fevereiro de 2010	552.624	16,00	99.799	19,94	119.016	19,08

** O preço das opções será atualizado pela variação do IPCA.*

No período findo em 31 de março de 2015, a Sociedade reconheceu uma despesa "pro-rata" desde a data da outorga, no valor de R$682 (R$789 lançada em "Despesas Gerais e Administrativas", no período findo em 31 de março de 2014).

29. LUCRO POR AÇÃO

Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

	31/03/2015	31/03/2014
Lucro atribuível aos acionistas da Sociedade	13.424	26.111
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	156.293.356	156.293.356
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	156.293.356	156.293.356
Lucro básico por ação - R$	0,09	0,17

Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Sociedade teve ações ordinárias potenciais diluidoras em circulação durante o período conforme relativo ao Plano de Opção de Compra de Ações da Sociedade, como segue:

	31/03/2015	31/03/2014
Lucro atribuível aos acionistas da Sociedade	13.424	26.111
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	156.293.356	156.293.356
Ajuste por opções de compra de ações	-	1.008
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o lucro por ação diluído	156.293.356	156.294.364
Lucro diluído por ação - R$	0,09	0,17

30. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Administração efetua análises do Grupo Fleury baseada em três segmentos de negócios relevantes: Medicina Diagnóstica, Medicina Integrada e Dental. Os segmentos apresentados nas demonstrações financeiras são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos. As vendas entre segmentos são feitas a preços semelhantes àqueles que poderiam ser praticados com terceiros.

	31/03/2015				31/03/2014			
	Medicina Diagnóstica MD	Medicina Integrada MI	Dental	**Consolidado**	Medicina Diagnóstica MD	Medicina Integrada MI	Dental	**Consolidado**
Receita líquida	**374.227**	**72.669**		**446.896**	**329.771**	**65.706**		**395.477**
Resultado do segmento	**61.444**	**11.249**		**72.693**	**57.610**	**14.472**		**72.082**
Resultado de equivalência da controlada indireta			**(59)**	**(59)**			**(83)**	**(83)**
Depreciação e amortização				(29.672)				(27.681)
Resultado financeiro				(18.744)				(3.840)
Lucro líquido antes dos impostos				**24.218**				**40.478**
Ativo Total				**3.249.707**				**3.242.380**
O ativo total inclui:								
Ágio	1.105.143	214.910	-	1.320.053	1.105.143	214.910	-	1.320.053
Marca	9.006	898	-	9.904	9.849	1.071	-	10.920
Contratos	-	101.882	-	101.882	-	117.758	-	117.758
Ativos não alocados	-	-	-	1.817.868	-	-	-	1.793.649

De acordo com o CPC 19 a controlada indireta "Papaiz" é avaliada pelo método de equivalência patrimonial e por possuir controle compartilhado. Segue abaixo abertura do segmento Dental:

	31/03/2015	**31/03/2014**
Receita Líquida	2.006	1.745
Resultado do Segmento	276	197
Depreciação e amortização	(68)	(53)
Resultado financeiro	(51)	(33)
Lucro antes dos impostos	157	111
Imposto de renda e Contribuição social	(215)	(194)
Resultado empresa	**(59)**	**(83)**

31. COBERTURA DE SEGUROS

A Sociedade mantém política de efetuar cobertura de seguros de forma global para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos, lucros cessantes e/ou responsabilidades, por valores suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades e de acordo com a avaliação da Administração e de seus consultores especializados. O prêmio líquido das apólices de seguros da Controladora vigentes em 31 de dezembro de 2014 é de aproximadamente R$1.063. Os contratos possuem prazo de vigência até dezembro de 2015. A seguir, o limite máximo da importância segurada das principais coberturas de seguro em 31 de março de 2015:

	Consolidado
Riscos Operacionais	R$ 633.000
Responsabilidade civil	R$ 35.500
Transporte internacional - importação	US$ 1.200

***

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

02188-1 FLEURY S/A 60.840.055/0001-31

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Distribuição do Capital Social até o nível de Pessoa Física dos Detentores de 5% das ações de cada espécie ou classe – Posição em 31/03/2015

	Ações ordinárias		Total	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
Integritas Participações S.A.	73.053.453	46,74	73.053.453	46,74
Core Participações SA	9.900.000	6,33	9.900.000	6,33
Outros	73.339.903	46,93	73.339.903	46,93
Total	**156.293.356**	**100,00**	**156.293.356**	**100,00**

Distribuição do Capital Social do Acionista Controlador (Integritas Participações S.A.)

	Ações		Total	
Acionista	Quantidade	%	Quantidade	%
Core Participações Ltda	67.150.118	74,83	67.150.118	74,83
Bradseg Participações Ltda	22.581.437	25,17	22.581.437	25,17
Total	**89.731.555**	**100,00**	**89.731.555**	**100,00**

Distribuição do Capital Social de Core Participações Ltda.

	Quotas		Total	
Quotistas	Quantidade	%	Quantidade	%
Dr. Gilberto Alonso	45.143.819	7,47	45.143.819	7,47
Dr. Paulo Guilherme Leser	33.001.303	5,46	33.001.303	5,46
Espólio de Dr. Caio Márcio Figueiredo Mendes	34.994.344	5,89	34.994.344	5,89
Dr. Luiz Roberto Fernandes Martins	30.579.836	5,06	30.579.836	5,06
Dr. Jose Gilberto Henriques Vieira	35.585.409	5,89	35.585.409	5,89
Dr. Ewaldo Mário Kuhlmann Russo	44.298.301	7,33	44.298.301	7,33
Dr. Rui Monteiro de Barros Maciel	35.043.148	5,80	35.043.148	5,80
Dr. Aparecido Bernardo Pereira	43.551.347	7,20	43.551.347	7,20
Dr. Celso Francisco Hernandes Granato	40.389.249	6,68	40.389.249	6,68
Dra. Maria Hsu Rocha	36.226.489	6,00	36.226.489	6,00
Dra. Maria Lúcia Cardoso G. Ferraz	38.267.218	6,33	38.267.218	6,33
Outros (menores do que 5%)	220.010.316	36,75	220.010.316	36,75
Total	**604.096.435**	**100,00**	**604.096.435**	**100,00**

02188-1 FLEURY S/A 60.840.055/0001-31

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Distribuição do Capital Social da Bradseg Participações S.A..

É uma S.A., controlada diretamente pelo Banco Bradesco S.A. (instituição financeira de capital aberto, cujas ações são listadas e negociadas na BM&FBovespa)

Quotistas	Quotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Banco Bradesco S.A.	7.456.226.262	97,08	7.456.226.262	97,08
Tapajós Holdings Ltda	224.113.399	2,92	224.113.399	2,92
Total	**7.680.339.661**	**100,00**	**7.680.339.661**	**100,00**

Posição Consolidada dos Controladores, Diretores, Membros Conselho de Administração e Membros do Conselho Fiscal

Acionista	Ações ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionista Controlador	82.953.453	53,07	82.953.453	53,07
Administradores	674.738	0,43	674.738	0,43
Conselho de Administração	674.738	0,43	674.738	0,43
Diretores	0	0	0	0
Outros	72.665.165	46,50	72.665.165	46,5
Total	**156.293.356**	**100,00**	**156.293.356**	**100,00**
Ações em Circulação*	62.755.688	40,2	62.755.688	40,2

*Não considera ações detidas por Integritas (Acionista Controlador) e pessoas/instituições vinculadas ao acionista controlador.

Obs1. O Conselho Fiscal não está instalado.

Cláusula compromissória

No âmbito do Novo Mercado, a companhia está vinculada à arbitragem, na Câmara de Arbitragem do Mercado da BM&F Bovespa, conforme cláusula compromissória constante em seu estatuto social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Fleury S.A.

Informações Trimestrais - ITR em

31 de março de 2015

e relatório sobre a revisão de

informações trimestrais

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Fleury S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Fleury S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 –Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias

do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de abril de 2015.

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Marcelo Orlando

1SP217518/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM número 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2015, autorizando sua conclusão nessa data.

São Paulo, 29 de abril de 2015.

Diretoria

Carlos Alberto Iwata Marinelli - Presidente

Adolpho Cyriaco Nunes de Souza – Diretor de Relações com Investidores

Adolpho Cyriaco Nunes de Souza – Diretor Executivo de Finanças

Paulo Pedote – Diretor Executivo de Negócios

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM número 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e opinião expressos no parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia do período findo em 31 de março de 2015, emitido em 29 de abril de 2015.

São Paulo, 29 de abril de 2015.

Diretoria

Carlos Alberto Iwata Marinelli - Presidente

Adolpho Cyriaco Nunes de Souza – Diretor de Relações com Investidores

Adolpho Cyriaco Nunes de Souza – Diretor Executivo de Finanças

Paulo Pedote – Diretor Executivo de Negócios